



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Intermediárias em  
31 de março de 2026

Notas Explicativas

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Carlos Henrique Baqueta Fávoro  
*Ministro*

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá  
*Presidente*

Diretoria-Executiva de Gestão Institucional

Selma Lúcia Lira Beltrão  
*Diretora-Executivo de Governança e Informação*

Ana Margarida Castro Euler  
*Diretora-Executiva de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia*

Clenio Nailto Pillon  
*Diretor-Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento*

Tereza Cristina de Oliveira  
*Diretora-Executiva de Administração*

GERÊNCIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando do Amaral Pereira  
*Gerente*

GERÊNCIA-ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Marina Mendes Gomes Pereira  
*Gerente*

Supervisão de Contabilidade

Neuraci dos Santos Souza de Almeida  
*Supervisora*

Equipe Técnica

*Allan Castro Moraes*  
*Ana Lucia Pereira*  
*Carlos Alberto de Araújo*  
*Cilene Maria Araújo Silva*  
*Flavio Bispo da Silva*  
*Renato Foizer*

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura e Pecuária

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Intermediárias em  
31 de março de 2026

Notas Explicativas

Embrapa  
Parque Estação Biológica (PqEB)  
Av. W3 Norte (Final)  
70770-901 Brasília, DF  
Fone: (61) 3448-4433  
Fax (61) 3448-4890  
www.embrapa.br  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição  
*Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação*

Coordenação editorial  
*Alessandra Rodrigues da Silva*  
*Juliana Meireles Fortaleza*

Edição executiva  
*Josmária Madalena Lopes*

Revisão de texto  
*Everaldo Correia da Silva Filho*

Projeto gráfico, diagramação e capa  
*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Fotos  
*Adobe Stock*

1ª edição  
Publicação digital (2026): PDF

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa, Gerência-Adjunta de Dados e Informação

---

EMBRAPA.

Demonstrações financeiras : Intermediárias em 31 de março de 2026 : notas explicativas  
/ Embrapa. – Brasília, DF : Embrapa, 2026.

PDF (58 p.)

1. Contabilidade 2. Balanço patrimonial. 3. Balanço financeiro.

CDD (21. ed.) 657

# Sumário

## Conteúdo

- 5 Lista de siglas
- 6 Demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2026
- 12 Nota 1. Contexto operacional
- 15 Nota 2. Apresentação das demonstrações financeiras
- 15 Nota 3. Práticas contábeis materiais
- 19 Nota 4. Caixa e equivalentes de caixa
- 20 Nota 5. Créditos a curto prazo
- 21 Nota 6. Estoques
- 21 Nota 7. Realizável a longo prazo
- 23 Nota 8. Bens móveis
- 24 Nota 9. Bens imóveis
- 27 Nota 10. Intangível
- 28 Nota 11. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais
- 29 Nota 12. Fornecedores e contas a pagar
- 30 Nota 13. Consignações e valores restituíveis
- 31 Nota 14. Convênios e Termo de Execução Descentralizada
- 33 Nota 15. Provisão a longo prazo
- 35 Nota 16. Benefício pós-emprego

- 40 Nota 17. Capital social
- 40 Nota 18. Adiantamento para futuro aumento de capital
- 41 Nota 19. Ajustes de exercícios anteriores
- 41 Nota 20. Receita com vendas e serviços
- 42 Nota 21. Doações
- 43 Nota 22. Custos e despesas operacionais
- 45 Nota 23. Outras receitas/despesas
- 46 Nota 24. Subvenção
- 46 Nota 25. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- 47 Nota 26. Partes relacionadas
- 52 Nota 27. Ativos tecnológicos
- 53 Nota 28. Recebimento de royalties por meio de fundação de apoio
- 55 Nota 29. Gestão de risco financeiro
- 55 Nota 30. Informações complementares sobre interesse público – Lei nº 13.303/2016

## Lista de siglas

<b>Afac</b>	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	<b>ILPF</b>	Integração Lavoura, Pecuária e Floresta
<b>AGE</b>	Assembleia Geral Extraordinária	<b>INPC</b>	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
<b>ANS</b>	Agência Nacional de Saúde	<b>INSS</b>	Instituto Nacional do Seguro Social
<b>ARS</b>	Agricultural Research Service	<b>IR</b>	Imposto de Renda
<b>BGU</b>	Balanço Geral da União	<b>IRRF</b>	Imposto de Renda Retido na Fonte
<b>Casembrapa</b>	Caixa de Assistência aos Empregados da Embrapa	<b>ISS</b>	Imposto sobre Serviços
<b>CLT</b>	Consolidação das Leis do Trabalho	<b>LP</b>	Longo prazo
<b>Codevasf</b>	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	<b>Mapa</b>	Ministério da Agricultura e Pecuária
<b>Cofins</b>	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	<b>MEP</b>	Método da Equivalência Patrimonial
<b>CP</b>	Curto prazo	<b>NBC TSP</b>	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas do Setor Público
<b>CPC</b>	Comitê de Pronunciamentos Contábeis	<b>P&amp;D</b>	Pesquisa e Desenvolvimento
<b>CRC/DF</b>	Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal	<b>PCASP</b>	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
<b>CSLL</b>	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	<b>PD&amp;I</b>	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado de Exercício	<b>PDE</b>	Plano Diretor da Embrapa
<b>EBDA</b>	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola	<b>PDI</b>	Programa de Desligamento Incentivado
<b>efd</b>	Escrituração Fiscal Digital	<b>PER/DCOMP</b>	Pedidos Eletrônicos de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação
<b>Emater</b>	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural	<b>PIS/Pasep</b>	Programa de Integração Social
<b>Embrapa</b>	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>Emepa-PB</b>	Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A.	<b>RCT</b>	Rescisão de Contrato de Trabalho
<b>Emparn</b>	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S.A.	<b>SAP</b>	Softwares Applications and Products
<b>Epagri</b>	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina S.A.	<b>Selic</b>	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
<b>ERP</b>	Enterprise Resource Planning	<b>Siafi</b>	Sistema Integrado de Administração Financeira
<b>FAO</b>	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura	<b>Siads</b>	Sistema Integrado de Administração de Serviços
<b>FGTS</b>	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	<b>TCE</b>	Tomada de Contas Especial
<b>GPR</b>	Gabinete do Presidente	<b>TCU</b>	Tribunal de Contas da União
<b>ICMS</b>	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	<b>TED</b>	Termo de Execução Descentralizada
		<b>UC</b>	Unidade Central
		<b>UD</b>	Unidade Descentralizada

# Demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2026

## Balço patrimonial dos exercícios de 2026 e 2025

Ativo (valores em R\$ mil)

ATIVO	MARÇO/2026	MARÇO/2025	DEZEMBRO/2025	DEZEMBRO/2025
<b>CIRCULANTE</b>	<b>530.092</b>	<b>448.906</b>	<b>415.812</b>	<b>415.812</b>
DISPONÍVEL	386.263	313.066	261.308	261.308
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	386.263	313.066	261.308	261.308
CRÉDITOS A CURTO PRAZO (Nota 5)	101.606	96.111	112.355	112.355
Faturas/Duplicatas a Receber	4.887	7.469	8.308	8.308
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	65.181	58.580	73.351	73.351
Adiantamentos a Entidades	10.716	11.789	10.951	10.951
Tributos a Recuperar/Compensar	10.795	4.876	10.023	10.023
Convênios	8.925	12.338	8.760	8.760
Outros Créditos a Receber	1.102	1.058	962	962
ESTOQUES (Nota 6)	42.222	39.729	42.143	42.143
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	2	–	6	6
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.279.482</b>	<b>1.245.776</b>	<b>1.246.838</b>	<b>1.246.838</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 7)	352.328	395.977	344.882	344.882
Faturas/Duplicatas a Receber	3.370	–	–	–
Créditos por Dano ao Patrimônio	6.458	6.152	6.368	6.368
Depósitos Judiciais.	328.425	307.803	323.894	323.894
Depósitos para Recursos Judiciais	10.935	11.483	11.390	11.390
Crédito a Receber por Acerto Financeiro com Servidores	3.421	3.635	3.421	3.421
Duplicatas e Títulos em Contencioso	8.611	8.636	8.611	8.611
Tributos a Recuperar/Compensar (Nota 5)	3.574	70.429	3.574	3.574
Outros Créditos e Valores	23	23	23	23
Ajuste de Perdas das Duplicatas e Títulos em Contencioso	-12.489	-12.185	-12.400	-12.400
INVESTIMENTOS	–	–	–	–
Participações Societárias – pelo MEP	2.582	2.582	2.582	2.582
Participações Societárias – pelo Custo	5.916	5.916	5.916	5.916
Ajuste de Perdas pelo MEP/Custo	-8.498	-8.498	-8.498	-8.498
IMOBILIZADO	892.932	803.681	864.896	864.896
Bens Móveis (Nota 8)	298.385	268.812	290.877	290.877
Bens Móveis	1.201.763	1.147.016	1.188.893	1.188.893
Depreciação de Bens Móveis	-903.378	-878.204	-898.016	-898.016
Bens Imóveis (Nota 9)	594.547	534.870	574.018	574.018
Bens Imóveis	1.053.651	972.969	1.027.172	1.027.172
Depreciação/Amortização de Bens Imóveis	-459.104	-438.100	-453.154	-453.154
INTANGÍVEL (Nota 10)	34.221	46.118	37.060	37.060
Software	34.221	46.118	37.060	37.060
Software	89.181	89.633	88.995	88.995
Amortização de Software	-54.960	-43.515	-51.935	-51.935
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.809.574</b>	<b>1.694.682</b>	<b>1.662.650</b>	<b>1.662.650</b>

## Balanco patrimonial dos exercicios de 2025 e 2024

Passivo (valores em R\$ mil)

PASSIVO	MARÇO/2026	MARÇO/2025	DEZEMBRO/2025	DEZEMBRO/2025
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.389.263</b>	<b>1.079.255</b>	<b>1.277.668</b>	<b>1.234.728</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais (Nota 11)	949.408	680.306	808.291	765.350
Fornecedores e Contas a Pagar (Nota 12)	34.468	56.566	18.856	18.856
Consignações (Nota 13)	160.700	142.206	204.168	204.168
Convênios (Nota 14).	7.687	2.811	16.078	16.078
Transferências Financeiras a Comprovar (Nota 14)	236.536	197.129	230.228	230.228
Outras Obrigações	465	238	49	49
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.029.512</b>	<b>945.820</b>	<b>1.020.454</b>	<b>1.020.454</b>
Provisões a Longo Prazo (Nota 15)	676.691	668.966	672.448	672.448
Benefício Pós-Emprego – Casembrapa (Nota 16)	329.979	276.854	325.533	325.533
Benefício Pós-Emprego – Ceres (Nota 16)	22.664	–	22.358	22.358
Outras Obrigações	178	–	115	115
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-609.201</b>	<b>-330.392</b>	<b>-635.473</b>	<b>-592.533</b>
Capital Social (Nota 17)	3.180.433	3.149.186	3.180.433	3.180.433
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac) (Nota 18)	182.496	65.049	134.011	134.011
Resultados Acumulados (Nota 19)	-3.624.239	-3.274.736	-3.602.026	-3.559.085
Outros Resultados Abrangentes (Nota 16)	-347.891	-269.891	-347.891	-347.891
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.809.574</b>	<b>1.694.682</b>	<b>1.662.650</b>	<b>1.662.650</b>

## Demonstração do resultado dos exercícios de 2026 e 2025 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2026	MARÇO/2025
( + ) Receitas com Vendas e Serviços (Nota 20)	4.858	30.038
( – ) Imposto sobre Vendas e Serviços	-1.366	-225
<b>( = ) Receita Líquida</b>	<b>3.492</b>	<b>29.813</b>
( – ) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	-145	-1.039
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>3.347</b>	<b>28.774</b>
<b>( + ) Receitas Operacionais</b>	<b>23.272</b>	<b>6.913</b>
Doações (Nota 21)	23.272	6.913
<b>( – ) Despesas Operacionais</b>	<b>-1.289.436</b>	<b>-1.099.438</b>
Custos e Despesas Operacionais (Nota 22)	-1.283.633	-1.097.376
( – ) Convênios (Nota 23)	-5.803	-2.062
( +/- ) Outras Receitas/Despesas (Nota 24)	-62.484	916
<b>( = ) Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>-1.325.301</b>	<b>-1.062.835</b>
( + ) Receitas Financeiras (Nota 25)	6.272	7.178
( – ) Despesas Financeiras (Nota 26)	-5.822	-8.392
<b>( = ) Resultado antes da Subvenção</b>	<b>-1.324.851</b>	<b>-1.064.050</b>
Subvenção (Nota 20)	1.259.698	1.065.354
<b>( = ) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>-65.153</b>	<b>1.305</b>
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-65.153</b>	<b>1.305</b>

## Demonstração do resultado abrangente dos exercícios de 2026 e 2025 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2026	MARÇO/2025
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-65.153</b>	<b>1.305</b>
<b>( +/- ) Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Previdência Complementar – Ceres	–	–
(+/-) Ajuste de Passivo Atuarial – Plano de Saúde – Casembrapa	–	–
<b>( = ) Resultado Líquido Abrangente</b>	<b>-65.153</b>	<b>1.305</b>

## Demonstração do valor adicionado dos exercícios de 2026 e 2025 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2026	MARÇO/2025
<b>RECEITAS</b>	<b>28.130</b>	<b>37.867</b>
1) Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.858	30.038
2) Outras Receitas	23.272	7.829
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS</b>	<b>87.883</b>	<b>88.468</b>
3) Custos das Mercadorias e dos Serviços Vendidos	145	1.039
4) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	87.738	87.429
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>-59.752</b>	<b>-50.600</b>
5) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	-23.801	-22.922
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA</b>	<b>-83.553</b>	<b>-73.522</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>1.265.970</b>	<b>1.072.532</b>
6) Receitas Financeiras	6.272	7.178
7) Subvenções	1.259.698	1.065.354
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>1.182.417</b>	<b>999.010</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.182.417</b>	<b>999.010</b>
8) Pessoal	966.935	810.163
8.1) Remuneração Direta	801.459	681.063
8.2) Benefícios	2.843	2.701
8.3) FGTS	82.364	67.637
8.4) Contribuição à Entidade Fechada de Previdência (Ceres)	37.499	23.255
8.5) Indenizações e Restituições Trabalhistas	14.364	12.093
8.6) Pessoal Requisitado de Outros Órgãos	23	50
8.7) Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa	28.385	23.364
9) Impostos, Taxas e Contribuições	206.527	177.088
9.1) Federais	206.081	176.637
9.2) Estaduais	356	375
9.3) Municipais	90	75
10) Remuneração de Capital de Terceiros	74.109	10.455
10.1) Despesas Financeiras	5.822	8.392
10.2) Outras Despesas	68.287	2.062
11) Remuneração de Capital Próprio	-65.153	1.305
11.1) Lucros/Prejuízos do Exercício	-65.153	1.305

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios de 2026 e 2025 com ajuste de exercício anterior (valores em R\$ mil)

HISTÓRICO	CAPITAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	PREJUÍZOS ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo Inicial do Exercício de 2025	3.149.186	31.248	-3.275.490	-269.891	-364.948
Adiantamento para Aumento de Capital	–	33.802	–	–	33.802
Resultado do Exercício	–	–	754.427	–	754.427
Outros Resultados Abrangentes	–	–	–	–	0
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2025</b>	<b>3.149.186</b>	<b>65.049</b>	<b>-3.274.736</b>	<b>-269.891</b>	<b>-330.392</b>
<b>SALDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>3.180.433</b>	<b>134.011</b>	<b>-3.602.026</b>	<b>-347.891</b>	<b>-635.473</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	–	–	42.940	–	42.940
<b>Saldo Reapresentado no Exercício Findo em 2025</b>	<b>3.149.186</b>	<b>31.248</b>	<b>-3.559.085</b>	<b>-347.891</b>	<b>-592.533</b>
<b>Saldo Inicial do Exercício de 2026</b>	<b>3.180.433</b>	<b>134.011</b>	<b>-3.559.085</b>	<b>-347.891</b>	<b>-592.533</b>
Adiantamento para Aumento de Capital	–	48.485	–	–	48.485
Ajuste de Exercício Anterior	–	–	–	–	–
Resultado do Exercício	–	–	-65.153	–	-65.153
Outros Resultados Abrangentes	–	–	–	–	–
<b>SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2026</b>	<b>3.180.433</b>	<b>182.496</b>	<b>-3.624.239</b>	<b>-347.891</b>	<b>-609.201</b>

## Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios de 2026 e 2025 (valores em R\$ mil)

	MARÇO/2026	MARÇO/2025
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (Prejuízo) Líquido	-65.153	1.305
Depreciação e Amortização	23.801	22.922
Provisões	49.886	3.512
Ajustes no Ativo Imobilizado/Intangível	31	–
Provisão de Férias	-43.285	-38.804
Ajuste da Provisão de Férias	–	–
Provisão de 13º Salário	54.183	65.476
Ajustes da Depreciação/Amortização Acumulada	-9.463	-1.473
Ajuste no Ativo	-53	-797
Ajustes do Saldo Fornecedores a Pagar	101	323
Ajuste da Provisão dos Benefícios Pós-Emprego	4.751	–
Ajustes nos Salários	42.862	–

Continua...

Continuação.

	MARÇO/2026	MARÇO/2025
<b>Lucro/Prejuízo Ajustado</b>	<b>57.659</b>	<b>52.463</b>
<b>Aumento (Diminuição) das Contas dos Grupos do Ativo e Passivo</b>		
Faturas/Duplicatas a Receber	3.421	–
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	8.169	-12.036
Adiantamentos a Unidades e Entidades	235	938
Tributos a Recuperar/Compensar	-771	5.724
Convênios	-165	13.381
Outros Créditos a Receber	-140	-13.552
Estoques	-79	2.660
Despesas Antecipadas	5	–
Faturas/Duplicatas a Receber – LP	-3.370	–
Créditos por Dano ao Patrimônio	-90	-100
Depósitos Judiciais	-4.531	-649
Depósitos para Recursos Judiciais	455	407
Cofins/PIS/Pasep a Recuperar	–	-9.149
Ajuste de Perdas de Demais Créditos	–	100
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	84.667	61.783
Fornecedores e Contas a Pagar	15.612	25.387
Consignações	-43.469	-42.245
Convênios e Instrumentos Congêneres	-8.391	-187
Transferências Financeiras a Comprovar	6.308	218
Outras Obrigações	479	122
Benefícios Pós-Emprego (Casembrapa e Ceres)	–	6.963
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>116.005</b>	<b>92.228</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento do Ativo Imobilizado/Intangível	-39.535	-37.265
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-39.535</b>	<b>-37.265</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – PL	48.485	33.802
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>48.485</b>	<b>33.802</b>
<b>REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>124.955</b>	<b>88.764</b>
<b>SALDO INICIAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>261.308</b>	<b>224.302</b>
<b>SALDO FINAL – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>386.263</b>	<b>313.066</b>

## Nota 1

## Contexto operacional

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com capital social totalmente subscrito e integralizado pela União, fazendo parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social). Dotada de personalidade jurídica de direito privado, possui autonomia administrativa e financeira com sede em Brasília, Distrito Federal.

Criada pela Lei nº 5.851, de 7 de dezembro de 1972 (art. 2º, inciso II), a Embrapa tem, entre suas finalidades, o apoio técnico e administrativo aos órgãos dos poderes Executivo e Legislativo responsáveis pela formulação, orientação e coordenação da política agrícola e das políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no setor agropecuário. Para o cumprimento de sua missão institucional, a Empresa desenvolve, adapta, valida e transfere tecnologias e conhecimentos técnico-científicos que subsidiam políticas públicas de natureza agropecuária, ambiental, científica, tecnológica e social.

A atuação da Embrapa é realizada por meio de uma estrutura organizacional composta por 43 Unidades Descentralizadas (UDs) de pesquisa, além de 4 Diretorias, 5 Assessorias, 2 Conselhos (Administração e Fiscal), 2 Comitês Estatutários (Auditoria e Elegibilidade), 4 Gerências-Gerais, Ouvidoria, Auditoria Interna, Corregedoria, Gabinete do Presidente (GPR) e Presidência.

A Embrapa é financiada por múltiplas fontes de recursos, sendo substancialmente composta por subvenções provenientes do governo federal. As demais receitas decorrem, principalmente, de royalties, direitos de propriedade intelectual, bem como de convênios, contratos e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

A Embrapa está integrada ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 por meio do Programa 2303 – Pesquisa e Inovação Agropecuária, cujo objetivo é fortalecer a capacidade do setor agropecuário para superar desafios

econômicos, sociais e ambientais, por meio da geração, do compartilhamento e da aplicação de conhecimento técnico-científico.

### Nota 1.1. Políticas públicas

O desenvolvimento das tecnologias da Embrapa tem início na inteligência estratégica, que orienta o delineamento dos desafios de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), alinhados às principais demandas da produção agropecuária, um dos setores mais relevantes da economia nacional. Esse processo é fundamentado em análises de contexto internacional, nacional e regional, sistematizadas no Plano Diretor da Embrapa (PDE) (2024–2030).

A programação de PD&I é estruturada em temas estratégicos e gerida com o apoio de sistemas de informação e instrumentos gerenciais, como portfólios, projetos e programas. Dessa forma, a atuação da Embrapa no desenvolvimento de soluções para políticas públicas abrange todo o ciclo da inovação, desde a geração de conhecimento até a disponibilização de ativos tecnológicos situados na fronteira da ciência.

Uma das principais formas de contribuição da Embrapa para a implementação e o fortalecimento de políticas públicas ocorre por meio da disponibilização de tecnologias, tais como cultivares, práticas produtivas, equipamentos e insumos, as quais apresentam ganhos de produtividade, resistência a fatores bióticos e abióticos, além de promoverem sustentabilidade ambiental, econômica e social. Nesse contexto, destaca-se o papel dos portfólios de PD&I, que organizam as pesquisas em grandes temas estratégicos para a agropecuária — até 31 de março de 2026, a Empresa contava com nove portfólios ativos.

No primeiro trimestre de 2026, a Embrapa disponibilizou nove ativos tecnológicos qualificados para transferência,

com potencial de impacto sobre um amplo conjunto de políticas públicas. Esses ativos apresentam aderência direta a 13 políticas públicas prioritárias e potencial de contribuição para um universo mais amplo, superior a 160 iniciativas, em diferentes níveis de governança.

Os ativos disponibilizados são majoritariamente compostos por cultivares agrícolas, evidenciando-se a capacidade da instituição em gerar soluções aplicadas voltadas ao aumento da produtividade, à resiliência dos sistemas produtivos e à sustentabilidade da agropecuária. A associação direta entre esses ativos e políticas públicas específicas reforça a conexão entre a pesquisa agropecuária e as demandas concretas da sociedade, especialmente nas áreas de segurança alimentar, desenvolvimento regional e adaptação às mudanças climáticas.

Entre os destaques de ativos tecnológicos, a cultivar de batata-doce BRS Prenda apresenta contribuição diversificada a diferentes políticas públicas. Voltada à agricultura familiar e à produção sustentável, a tecnologia está alinhada ao Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) e ao Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, ao favorecer sistemas produtivos de base ecológica. Sua versatilidade de uso e valor nutricional também a conectam à Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) e à Rede Brasileira de Bancos de Alimentos (RBBA), além de dialogar com a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e estratégias de desenvolvimento regional.

No segmento de grãos, o feijão 'BRS ELO FC424' contribui diretamente para a PNSAN, ao ampliar a oferta de alimento básico com maior estabilidade produtiva, decorrente de sua resistência a doenças e elevado rendimento. De forma complementar, as cultivares BRS ELO FC429, BRS FP327 e BRS FP426 reforçam essa contribuição ao ampliar a disponibilidade de materiais genéticos adaptados a diferentes regiões, favorecendo o abastecimento interno e reduzindo riscos produtivos.

No contexto da produção animal, o híbrido de sorgo forrageiro 'BRS 662' apresenta elevada aderência ao Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Plano

ABC+), ao contribuir para sistemas produtivos mais resilientes e com menor emissão de carbono, especialmente em condições de estresse hídrico. Sua utilização em sistemas integrados fortalece a Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), além de ampliar a disponibilidade de alimento para rebanhos, com reflexos positivos na segurança alimentar. Adicionalmente, sua inserção em políticas, como a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (Pnater), o desenvolvimento regional e o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), evidencia seu caráter estruturante para diferentes territórios produtivos.

Por fim, a cultivar de uva BRS Lis contribui diretamente para o Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura (PNDF), ao ampliar a oferta de materiais adaptados às condições brasileiras, com potencial de inserção em mercados e agregação de valor à produção. Sua adoção favorece a diversificação produtiva e o fortalecimento de cadeias regionais, aspectos essenciais para o desenvolvimento territorial sustentável.

## Nota 1.2. Aplicação de recursos

A qualificação do quadro de profissionais da Embrapa, seu principal ativo, possibilitou a execução de 1.043 projetos de PD&I no primeiro trimestre de 2026. Esses projetos, distribuídos entre 43 UD's, contam com apoio de orçamento próprio da Empresa (SEG/Tesouro) da ordem de R\$ 58,2 milhões, destinado ao custeio direto da programação de pesquisa no exercício. A amplitude da atuação institucional reflete-se na robusta rede de parcerias, composta por 882 parceiros e 304 financiadores envolvidos ativamente nas iniciativas.

O modelo de financiamento compartilhado tem se mostrado estratégico para a expansão do alcance das atividades de pesquisa. No período, 577 projetos foram executados em regime de cofinanciamento, também com a participação das 43 UD's. Esse apoio externo, viabilizado por 297 financiadores, resultou na captação aproximada de R\$ 100,3 milhões, ampliando de forma significativa o escopo e a capacidade de execução dos projetos de PD&I da Embrapa.

### Nota 1.3. Políticas globais

Além de políticas públicas nacionais, a Embrapa dedica esforços em pesquisas para a formulação de soluções de inovação voltadas às demandas de políticas globais. Nesse campo, a Empresa subsidia o Mapa e outras instâncias que compõem a estrutura de governança do País na construção de estratégias para o posicionamento do governo brasileiro em negociações internacionais de interesse ou impacto na agricultura e segurança alimentar. Para tanto, são realizados:

- O acompanhamento de temas emergentes em diversos fóruns globais, regionais e nacionais que se interligam e têm impacto na agricultura.
- A elaboração de estudos e análises técnicas, inclusive de documentos oferecidos pelos diferentes fóruns globais que possuem interface com a agricultura, com base em dados científicos produzidos pela rede de pesquisa da Embrapa ou encontrados em literatura especializada.
- O desenvolvimento de estratégias para apoiar a participação brasileira nos fóruns globais.
- A coordenação e o desenvolvimento de submissões formais no âmbito dos fóruns dos quais a Empresa participa formalmente.
- A internalização do rebatimento nacional das decisões multilaterais reguladas por leis, decretos e outros instrumentos infralegais, que se tornam, muitas vezes, políticas públicas de grande impacto para a sociedade brasileira.

Os principais eixos de atuação da Embrapa em temas relativos às políticas globais estão relacionados à biodiversidade, recursos genéticos, biossegurança, segurança alimentar e nutricional (SAN), mudança do clima e sustentabilidade da produção agrícola. Tal atuação se dá principalmente por meio de assessoramento técnico e científico ao governo brasileiro em diferentes instâncias, nacionais e internacionais, para a construção e defesa de posições a serem negociadas.

### Nota 1.4. Execução orçamentária

A execução orçamentária da Embrapa de 2026 teve sua dotação inicial fixada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) em R\$ 4.840.898 mil. Ao longo do trimestre, a Empresa recebeu uma dotação suplementar de R\$ 20.226 mil. Até o momento, não houve a liberação de dotação extraordinária, como, também, não houve cancelamento de dotação. Assim, a dotação atualizada, em 31 de março de 2026, é de R\$ 4.861.124 mil.

No mesmo período, a Embrapa descentralizou para suas Unidades o montante de R\$ 4.296,37 milhões, correspondente a 88,38% da dotação atualizada. Do total descentralizado, foram empenhados R\$ 4.273,22 milhões, equivalentes a 99,46% dos recursos provisionados. Desses empenhos, foram liquidados e pagos R\$ 723,00 milhões, representando 16,93% do total empenhado.

O valor da subvenção recebida até 31 de março de 2026 e refletida nas demonstrações financeiras totaliza R\$ 1.259.697 mil (Nota 24).

Ressalta-se que há uma distinção entre orçamento e subvenção: enquanto o orçamento refere-se à autorização legal para a realização de despesas, a subvenção representa o repasse financeiro efetivado.

Cabe destacar, ainda, que, no primeiro trimestre de 2026, o montante de emendas parlamentares autorizado na Lei Orçamentária Anual (LOA) totalizou R\$ 30.862 mil. Desse valor, R\$ 26.012 mil já foram provisionados, representando o reconhecimento orçamentário inicial para execução das despesas.

Do total provisionado, R\$ 7.708 mil foram empenhados, evidenciando-se o comprometimento formal da despesa. Na sequência da execução, R\$ 532 mil foram liquidados, correspondente à verificação do direito adquirido pelo credor após a prestação do serviço ou entrega do bem.

Por fim, do montante liquidado, R\$ 435 mil foram efetivamente pagos até 31 de março de 2026.

Nota 2

## Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições da Lei nº 6.404/1976, às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pela Lei nº 11.941/2009, à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016), às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC TG), emitidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais aprovaram os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Embrapa, como empresa pública federal dependente da União, integra o Balanço Geral da União (BGU) e, por isso, utiliza o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) na modalidade total, atendendo às NBC TSP, além de adotar o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Nota 3

## Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais adotadas pela Embrapa para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

**Moeda:** o real é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, a qual representa a moeda do ambiente econômico no qual a Embrapa atua.

**Caixa e equivalentes de caixa:** são incluídos o caixa, os depósitos bancários e as aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo custo amortizado e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

**Ativos financeiros:** são mensurados e avaliados pelo custo amortizado, acrescidos, quando aplicável, das atualizações monetárias e juros.

**Ativo intangível:** as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante

a vida útil estimada dos softwares. Os custos incorridos com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias são refletidos no resultado do exercício, quando incorridos.

**Estoque:** os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e das lavouras em formação compreende os custos incorridos na produção, os insumos, a mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

**Ativo imobilizado:** é registrado ao custo de aquisição ou produção e, com exceção de terras e terrenos, deduzida da sua depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, mediante a aplicação de taxas estabelecidas, como limites de dedutibilidade

para fins de determinação dos tributos incidentes sobre o lucro, conforme o Decreto nº 9.580/2018 (Regulamento do Imposto de Renda – RIR/2018). A Embrapa está em processo de implementação de um sistema de controle dos bens do ativo imobilizado e de estoques (Sistema Integrado de Administração de Serviços – Siads), baseado no qual será possível realizar a avaliação analítica individual da vida útil econômica de cada bem do ativo imobilizado.

**Passivos financeiros:** são evidenciados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas até a data-base das demonstrações financeiras. Os passivos financeiros são classificados como passivo circulante, a menos que a Embrapa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data-base das demonstrações financeiras.

**Provisões:** são reconhecidas em três situações: a) quando a Embrapa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; b) quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e c) quando o valor puder ser estimado com segurança. São atualizadas até a data das demonstrações financeiras pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

**Teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment Test*):** o objetivo da NBC TG 01 (R4) — redução ao valor recuperável de ativos — é definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso, nas operações da entidade ou em sua eventual venda. A Embrapa, por ser uma empresa pública dependente de recursos da União para o exercício de suas atividades, segue normas específicas quanto à redução do valor do ativo imobilizado e do ativo intangível ao valor recuperável, conforme estabelecido na Seção 020300 – Macrofunções, do Capítulo 020000 do Siafi.

### Benefício a empregados:

#### a) Obrigações de aposentadoria

Existe plano de aposentadoria financiado por pagamentos a fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. A Embrapa patrocina dois planos de suplementação de aposentadoria, um de benefício definido e um de contribuição variável.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de suplementação de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando-se o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação ao plano de contribuição variável, a Embrapa participa com a contribuição patronal em até 8% da referência-limite estabelecida e anualmente é corrigida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de forma contratual, não possuindo qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados,

quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo à proporção que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros esteja disponível. Os valores gastos com esse benefício somam até 31 de março de 2026 o total de R\$ 66.826,69 mil.

b) Outras obrigações pós-emprego

A Embrapa não oferece benefícios de assistência médica pós-aposentadoria. A permanência dos aposentados no plano de saúde segue a legislação vigente. São elegíveis os ex-empregados que contribuíram por mais de 10 anos, com direito ao benefício por tempo indeterminado ou, no caso de contribuição inferior a esse período, pelo prazo equivalente ao tempo de contribuição.

O custeio integral da mensalidade (6,97% calculado com base na última referência salarial, que é reajustada conforme o Acordo Coletivo de Trabalho – ACT), da coparticipação (limitada a 30%) e da parcela patronal (atualmente fixada em R\$ 547,86) é de responsabilidade do ex-empregado.

Para os custos esperados dos benefícios de assistência à saúde e previdência complementar, é utilizada a mesma metodologia contábil aplicada aos planos de pensão de benefício definido. Ganhos e perdas atuariais, resultantes de ajustes baseados na experiência ou em alterações das premissas atuariais, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente.

As obrigações atuariais são avaliadas anualmente por atuários independentes (vide Nota 16).

- **Plano de saúde** – O plano de assistência médica é administrado pela Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) e está disponível para todos os empregados ativos e inativos (aposentados e desligados sem

justa causa). Para os empregados ativos e seus dependentes, o custeio da parte patronal é integralmente assumido pela Embrapa. Já os beneficiários inativos são responsáveis pelo pagamento da mensalidade, da coparticipação e da cota patronal referente a cada dependente ativo no plano. A permanência no plano de saúde está condicionada ao tempo de contribuição (vide Nota 16). Os valores gastos com esse benefício somam até 31 de março de 2026 o total de R\$ 3.371,73 mil.

- **Benefício de licença especial** – Os empregados admitidos até 30 de abril de 1998 têm direito a um benefício de 3 meses a cada 5 anos completos de trabalho, o qual pode ser convertido em pecúnia ou usufruído em forma de licença especial de 3 meses.
- **Auxílio-creche** – Pago a todos os empregados que possuem filhos ou dependentes legais até o último mês do ano em que completarem 7 anos, mediante requerimento. Os valores gastos com esse benefício somam até 31 de março de 2026 o total de R\$ 1.730,20 mil.
- **Auxílio para filhos ou dependentes legais com deficiência** – É um benefício financeiro (recebido no contracheque e atualizado no ACT) concedido aos empregados da Embrapa que possuem filho(a) ou dependente legal com deficiência (PCD) que apresente limitações significativas para o desempenho das atividades diárias e que atendam aos critérios estabelecidos na norma que regulamenta o processo, nº 037.05.07.01.5.001 BCA nº 10/1996 e no ACT 2024–2026. Os valores gastos com esse benefício somam até 31 de março de 2026 o total de R\$ 873,35 mil.
- **Redução de jornada para mães (filhos até 2 anos)** – É um benefício concedido para as empregadas até a criança completar 2 anos de idade. A jornada especial é de 6 horas corridas com redução proporcional da remuneração.

- neração. A solicitação deve ser feita após o término da licença-maternidade ou ao final de qualquer outro afastamento, como férias, ausências justificadas (PCEs), licença médica, etc. É regulamentado pelo ACT vigente.
- **Jornada especial de trabalho por deficiência** – É um benefício, requerido pelo empregado, de redução temporária da jornada de trabalho para 6 horas diárias, sem redução da remuneração. Pode ser concedido aos empregados que tenham filho ou dependente legal com deficiência (PCD), os quais atendam aos critérios estabelecidos no ACT 2024–2026. É deliberado pela Diretoria-Executiva da Embrapa após análise técnica realizada pela área de Gestão de Pessoas.
  - **Tiquetes-alimentação/refeição** – Valor de R\$ 1.452,09 para todos os empregados e de R\$ 1.048,30 para os dirigentes. Os valores gastos com esse benefício somam até 31 de março de 2026 o total de R\$ 28.975,98 mil.
  - **Seguro de vida em grupo** – Foi gasto até 31 de março de 2026 o total de R\$ 1.529,22 mil.
  - **Vale-transporte** – Com esse benefício, foi gasto até 31 de março de 2026 o total de R\$ 63,01 mil.
- b) **Convênios e TEDs:** a Embrapa reconhece a receita de convênios e TEDs quando as prestações de contas apresentadas pela Empresa forem efetivamente aprovadas e baixadas pela contraparte, sendo os recursos aplicados refletidos no resultado do exercício, quando incorridos.
  - c) **Doações:** a receita de doações é reconhecida por ocasião da transferência, para a Embrapa, do controle e da titularidade dos correspondentes ativos recebidos.
  - d) **Vendas e serviços:** a receita de vendas de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues, pois, nesse momento, a contraprestação se torna incondicional, exigindo-se apenas a passagem do tempo para que o pagamento possa ser efetuado. A receita da prestação de serviços é reconhecida no período contábil durante o qual os serviços são prestados.
  - e) **Receita financeira:** a receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando-se o método da taxa efetiva de juros.

**Ordem das contas:** para o ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

**Valores:** todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação em contrário.

**Período:** os saldos do balanço patrimonial são apresentados com as cifras correspondentes ao encerramento do último exercício social, e as informações relacionadas com o exercício são apresentadas com as cifras correspondentes do exercício anterior.

**Continuidade operacional:** embora a Embrapa apresente patrimônio líquido negativo e déficit em suas operações, é importante ressaltar que isso se deve principalmente a despesas que não afetam o caixa, como provisões e depreciações/amortizações, e que a

**Capital social:** as ações são integralmente classificadas no patrimônio líquido.

**Reconhecimento de receitas:** a Embrapa reconhece a receita quando cumprida três situações: a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; b) quando é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades, conforme descrição a seguir:

- a) **Receita de subvenção:** a Embrapa reconhece a receita de subvenção quando os recursos estejam sob seu controle e efetivamente disponíveis para utilização.

Empresa opera com caixa líquido disponibilizado pela União para execução de suas atividades operacionais.

Além dos recursos originários da subvenção governamental, outro fator que contribuiu positivamente para o resultado do exercício foi o ingresso proveniente de royalties. No entanto, é importante destacar também o impacto negativo no resultado causado pela complementação das provisões para processos judiciais e licença especial, que totalizaram R\$ 49.886 mil, bem como pelas despesas com depreciação e amortização, que somaram R\$ 23.801 mil.

Essas despesas, que juntas atingiram R\$ 73.687 mil, representam montantes expressivos que impactam negativamente o resultado contábil, mas não geram efeito direto no caixa da Embrapa (vide Notas 22 e 23).

Conforme mencionado na Nota 1, a Embrapa faz parte do Orçamento Geral da União (Orçamento Fiscal e da Seguridade Social), tendo como principal fonte de recursos a receita com subvenção governamental (vide Nota 24).

#### Nota 4

## Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa e aos equivalentes de caixa (Tabela 1), que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da Embrapa e para os quais não existem restrições para uso imediato.

A conta Limite de saque com vinculação de pagamento registra os recursos recebidos para a quitação de despesas com pessoal (salários e encargos), prestadores de serviços e demais aquisições. As obrigações com fornecedores e serviços são deduzidas do saldo no momento do pagamento, com impacto imediato no saldo da conta.

Por sua vez, os salários dos empregados são pagos no primeiro dia útil do mês subsequente, por meio de ordem bancária, enquanto os encargos sociais são recolhidos posteriormente, também no mês subsequente. Em razão dessa defasagem temporal entre o recebimento dos recursos e a efetiva saída financeira das despesas com pessoal, observa-se a manutenção de saldo elevado na conta ao final de cada período.

A conta Fundo de aplicação – Extramercado refere-se a recursos provenientes do recebimento de royalties, convênios, alienações, bem como da venda de produtos e serviços. Os valores são registrados pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. A variação negativa

observada no período deve-se à realização de resgates e registro de rendimentos ocorridos no período.

A conta Garantias, aqui evidenciada, apresenta recursos de terceiros que estão sob a posse da Embrapa, mas que estão vinculados à finalidade específica. De acordo com o Manual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), deve-se observar que a questão fundamental é o controle dos recursos que estão sob a guarda do ente. Portanto, os valores aqui registrados obedecem à determinação de serem registrados na conta 1.1.1.3 do PCASP criada para tal finalidade, dentro do subgrupo Caixa e equivalente de caixa.

**Tabela 1.** Caixa e equivalentes de caixa (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
Caução – CEF	178	–	115
Fundo de aplicação – Extramercado	28.242	36.425	39.238
Limite de saque com vinculação de pagamento	336.646	260.681	201.457
Banco do Brasil – Agência no exterior	4.598	5.059	4.848
Garantias	16.599	10.901	15.650
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>386.263</b>	<b>313.066</b>	<b>261.308</b>

## Nota 5

## Créditos a curto prazo

Os créditos a curto prazo são mensurados pelo custo amortizado e totalizaram R\$ 101.608 mil em março de 2026, representando aumento de R\$ 5.649 mil (5,9%) em relação a março de 2025, R\$ 95.959 mil, conforme está demonstrado na Tabela 2.

A variação positiva decorre, principalmente, do aumento em adiantamentos concedidos a pessoal e em tributos a recuperar/compensar. Em contrapartida, houve redução em faturas/duplicatas a receber e em convênios, sendo que a diminuição dos créditos a receber decorre, em parte, da reclassificação de saldos do curto para o longo prazo.

Os adiantamentos concedidos a pessoal referem-se, substancialmente, a adiantamentos de férias e 13º salário. Em março de 2026, o saldo totalizou R\$ 65.181

mil, representando aumento de R\$ 6.601 mil (11,3%) em relação a março de 2025, R\$ 58.580 mil, conforme demonstrado na Tabela 3.

O crescimento no período decorre, principalmente, do aumento nos adiantamentos de 13º salário e de férias. Em relação a dezembro de 2025, R\$ 73.351 mil, observa-se redução, explicada, sobretudo, pela diminuição dos adiantamentos de férias, que apresentaram variação negativa em razão da menor adesão dos empregados à opção de antecipação, prevista no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2024–2025), a partir de janeiro de 2024.

As demais rubricas mantiveram valores pouco relevantes no período.

**Tabela 2.** Créditos a curto prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
Faturas/duplicatas a receber	4.887	7.469	8.308
Adiantamentos concedidos a pessoal	65.181	58.580	73.351
Adiantamentos a entidades	10.716	11.789	10.951
Tributos a recuperar/compensar	10.795	4.724	10.023
Convênios	8.925	12.339	8.760
Outros créditos a receber	1.104	1.058	962
<b>Total dos créditos a curto prazo</b>	<b>101.608</b>	<b>95.959</b>	<b>112.355</b>

**Tabela 3.** Adiantamentos concedidos a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
13º salário	38.928	35.766	–
Férias	26.078	22.793	73.351
Viagens	128	5	–
Suprimento de fundos	47	16	–
<b>Total de adiantamentos concedidos a pessoal</b>	<b>65.181</b>	<b>58.580</b>	<b>73.351</b>

Nota 6

## Estoques

Os estoques, incluindo materiais em trânsito, são mensurados pelo custo médio ponderado de aquisição, exceto os animais, que são avaliados pelo valor de mercado conforme a região, estando devidamente escriturados e inventariados nas Unidades.

Em março de 2026, o saldo total de estoques foi de R\$ 42.223 mil, representando aumento de R\$ 2.494 mil (6,3%) em relação a março de 2025 (R\$ 39.729 mil).

A variação positiva decorre, principalmente, do crescimento em estoques internos — almoxarifado e em produtos e serviços acabados (Tabela 4).

Por sua vez, houve redução relevante na conta de vegetais, parcialmente compensando os aumentos observados nas demais rubricas.

Na comparação com dezembro de 2025, R\$ 42.143 mil, o saldo manteve-se praticamente estável.

**Tabela 4.** Estoque por conta detalhada (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
Mercadoria para venda ou revenda	2.381	2.655	2.390
Produtos e serviços acabados	4.162	2.231	3.895
Produtos e serviços em elaboração	339	344	340
Estoques internos – Almoxarifado	30.792	26.530	28.437
Animais	2.574	2.113	2.530
Vegetais	509	4.343	2.973
Minerais	1.201	1.071	1.351
Importações em andamento	243	420	205
Outros	22	22	22
<b>Total de estoque</b>	<b>42.223</b>	<b>39.729</b>	<b>42.143</b>

Nota 7

## Realizável a longo prazo

As contas deste subgrupo estão detalhadas na Tabela 5, na qual se evidencia que o realizável a longo prazo totalizou R\$ 352.328 mil em março de 2026, representando aumento de R\$ 7.447 mil (2,2%) em relação a dezembro de 2025, R\$ 344.881 mil.

A variação positiva decorre, principalmente, do aumento nos depósitos judiciais, que passaram de R\$ 323.894 mil em dezembro de 2025 para R\$ 328.425 mil em mar-

ço de 2026, bem como do registro de faturas/duplicatas a receber — prestação de serviços, no montante de R\$ 3.370 mil, inexistente no período anterior.

Em contrapartida, observa-se a ausência de saldos em tributos a recuperar/compensar (Cofins e PIS/Pasep), já verificada em dezembro de 2025, mantendo-se o efeito das baixas ocorridas anteriormente.

As demais contas apresentaram variações pouco relevantes, mantendo relativa estabilidade no período analisado.

**Depósitos judiciais:** registram-se os depósitos efetuados por determinação judicial acrescidos dos seus rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações

financeiras. Na Tabela 6 é apresentada a relação dos tipos de processos judiciais, bem como suas atualizações.

**Depósitos para recursos judiciais:** registram-se os depósitos efetuados para interposição de recursos junto à Justiça, cuja recuperação não está prevista para ocorrer nos próximos 12 meses.

**Tabela 5.** Realizável a longo prazo (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
Faturas/duplicatas a receber – Prestação de serviços	3.370	–	–
Créditos por danos ao patrimônio	6.458	6.152	6.368
Depósitos judiciais (a)	328.425	307.803	323.894
Depósitos para recursos judiciais (b)	10.935	11.483	11.390
Crédito a receber por acerto de servidor	3.421	3.635	3.421
Duplicatas e títulos em contencioso	8.611	8.636	8.611
IR e CSLL a recuperar/compensar (c)	3.574	3.574	3.574
Cofins a recuperar/compensar (c)	–	54.911	–
PIS/Pasep a recuperar/compensar (c)	–	11.944	–
Outros créditos e valores	23	24	23
Ajuste de perdas de demais créditos	-12.489	-12.185	-12.400
<b>Total</b>	<b>352.328</b>	<b>395.977</b>	<b>344.881</b>

**Tabela 6.** Relação dos processos judiciais (valores em R\$ mil).

Tipo de processo judicial	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
Principal tributário	56.308	55.199	56.146
Atualização do principal tributário	43.974	37.972	42.934
Principal previdenciário	64.271	64.271	64.271
Atualização do principal previdenciário	145.443	133.246	142.486
Principal trabalhista	17.377	16.326	17.071
Atualização do principal trabalhista	1.053	789	986
<b>Total</b>	<b>328.426</b>	<b>307.803</b>	<b>323.894</b>

Nota 8

## Bens móveis

Em 31 de março de 2026, o saldo dos bens móveis totalizou R\$ 1.201.763 mil, ante R\$ 1.188.894 mil em dezembro de 2025, representando acréscimo de R\$ 12.869 mil (1,08%) no período. A movimentação foi influenciada, principalmente, por aquisições (R\$ 25.152 mil) e doações (R\$ 2.358 mil), parcialmente compensadas por baixas (R\$ 10.186 mil). Destacam-se os grupos de máquinas e equipamentos e bens de informática, que concentram a maior parcela do ativo.

A depreciação do período totalizou R\$ 14.856 mil, elevando a depreciação acumulada para R\$ 903.378 mil, o

que representa aproximadamente 75,2% do valor bruto dos bens, resultando em valor líquido de R\$ 298.385 mil. Esse nível de depreciação indica grau relevante de maturidade/utilização dos ativos.

Conforme Nota Técnica emitida em 2026, não foram identificadas evidências de perda por redução ao valor recuperável (*Impairment Test*). Nas Tabelas 7 e 8, evidencia-se a movimentação dos bens móveis (aquisições, doações, baixas, depreciação e valores líquidos). Na Tabela 9, apresentam-se as premissas de depreciação.

**Tabela 7.** Bens móveis – Movimentação em março de 2026 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2025	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2026 saldo final	Depreciação 2026	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	673.074	9.938	517	1.461	3.228	681.761	-6.973	-491.510	190.251
Bens de informática	170.073	11.197	–	215	2.619	174.413	-3.535	-137.081	37.331
Móveis e utensílios	129.367	1.082	–	290	2.402	128.337	-1.025	-109.640	18.697
Material cultural, educacional	17.970	372	–	264	873	17.733	-150	-12.886	4.848
Veículos	172.704	1.720	–	128	480	174.072	-3.106	-137.730	36.342
Importações em andamento	8.404	724	517	–	–	8.611	–	–	8.611
Semoventes e equipamentos de montaria	4.233	68	–	–	94	4.207	-47	-2.455	1.752
Outros bens móveis	13.069	51	–	–	490	12.629	-19	-12.077	553
<b>Total de bens móveis</b>	<b>1.188.894</b>	<b>25.152</b>	<b>–</b>	<b>2.358</b>	<b>10.186</b>	<b>1.201.763</b>	<b>-14.855</b>	<b>-903.379</b>	<b>298.385</b>

**Tabela 8.** Bens móveis – Movimentação em março de 2025 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2025 saldo final	Depreciação 2025	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas, aparelhos e equipamentos	613.287	14.104	–	3.122	1.487	631.211	-6.535	-475.464	155.747
Bens de informática	162.638	5.473	–	433	768	167.776	-2.999	-131.289	36.487
Móveis e utensílios	126.017	1.511	–	323	248	127.602	-974	-109.826	17.776
Material cultural, educacional	17.395	350	–	39	130	17.654	-149	-13.868	3.786
Veículos	165.767	4.016	–	121	337	169.567	-2.987	-132.811	36.756
Importações em andamento	18.874	190	–	–	190	16.689	–	–	16.689
Semoventes e equipamentos de montaria	3.772	13	–	0,00	104	3.680	-49	-2.469	1.211
Outros bens móveis	12.969	0	–	–	134	12.835	-46	-12.476	359
<b>Total de bens móveis</b>	<b>1.120.719</b>	<b>25.657</b>	<b>–</b>	<b>4.038</b>	<b>3.398</b>	<b>1.147.014</b>	<b>-13.739</b>	<b>-878.203</b>	<b>268.811</b>

**Tabela 9.** Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens móveis.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10	120
Bens de informática	20	60
Móveis e utensílios	10	120
Material cultural e educacional	10	120
Veículos	20	60
Semoventes e equipamentos de montaria	20	60
Outros bens móveis	10	120

## Nota 9

## Bens imóveis

O saldo de bens imóveis passou de R\$ 1.027.172 mil em dezembro de 2025 para R\$ 1.053.651 mil em março de 2026, registrando variação positiva de R\$ 26.479 mil (2,58%).

- A variação decorre, principalmente, de:
- Doações de terrenos e glebas (R\$ 17.946 mil).
- Investimentos em obras em andamento e instalações.
- Reclassificações de ativos em construção para contas definitivas.

A depreciação do período foi de R\$ 5.832 mil, elevando a depreciação/amortização acumulada para R\$ 459.104 mil, correspondendo a aproximadamente 43,6% do valor bruto, com valor líquido de R\$ 594.547 mil.

Destaca-se que:

- Terrenos não sofrem depreciação, contribuindo para maior valor líquido do grupo.
- Houve continuidade de investimentos em infraestrutura (obras e instalações), incluindo projetos como usinas fotovoltaicas.
- As benfeitorias em imóveis de terceiros permanecem relevantes, com reflexos patrimoniais condicionados à natureza do ente proprietário.

Conforme Nota Técnica de 2026, não foram identificadas evidências de *impairment*.

Nas Tabelas 10 e 11, evidenciam-se a composição e a movimentação dos bens imóveis, incluindo custos históricos, aquisições, reclassificações, doações, baixas, depreciação e valores líquidos. A variação positiva decorre, principalmente, de doações, investimentos em estudos e projetos e benfeitorias em imóveis de terceiros. Na Tabela 12, apresenta-se a composição das obras em andamento.

Os investimentos nos imóveis de terceiros são realizados mediante prévia aprovação da Diretoria-Executiva de Administração (DADM), desde que o proprietário do imóvel assumia — preliminarmente, no contrato de empréstimo do terreno — o compromisso formal e irrevogável de, ao término da vigência contratual, indenizar a Embrapa pelas edificações e melhorias realizadas, exceto se o imóvel pertencer à União.

Dos valores contabilizados como benfeitorias em propriedade de terceiros à disposição da Embrapa, aproximadamente 65% referem-se a imóveis pertencentes à União, 10% às universidades federais, 19% aos estados, 5% à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e 1% a outros entes. Em relação ao valor dos bens, ele não é refletido nas

**Tabela 10.** Bens imóveis – Movimentação em março de 2026 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2025	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2026 saldo final	Depreciação 2025	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/comerciais	5.545	–	–	–	–	5.545	-37	-3.462	2.082
Edifícios	420.678	–	1.847	–	555	421.972	-3.498	-221.487	200.487
Terrenos e glebas	103.291	–	–	–	–	103.291	–	–	103.291
Armazéns, galpões e silos	845	–	–	–	–	845	-8	-308	536
Obras em andamento	104.146	11.078	-6.870	–	–	108.354	–	–	108.355
Estudos e projetos	4.801	281	-18	–	–	5.063	–	–	5.063
Instalações	106.271	–	4.114	–	72	110.313	-694	-84.024	25.289
Benfeitorias em propriedades de terceiros	216.688	–	927	–	28	217.586	-1.851	-127.819	89.767
<b>Total de bens imóveis</b>	<b>962.265</b>	<b>11.359</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>655</b>	<b>972.969</b>	<b>-6.088</b>	<b>-437.100</b>	<b>534.870</b>

**Tabela 11.** Bens imóveis – Movimentação em março de 2025 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2025 saldo final	Depreciação 2025	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis residenciais/comerciais	5.545	–	–	–	–	5.545	-37	-3.462	2.082
Edifícios	420.678	–	1.847	–	555	421.972	-3.498	-221.487	200.487
Terrenos e glebas	103.291	–	–	–	–	103.291	–	–	103.291
Armazéns, galpões e silos	845	–	–	–	–	845	-8	-308	536
Obras em andamento	104.146	11.078	-6.870	–	–	108.354	–	–	108.355
Estudos e projetos	4.801	281	-18	–	–	5.063	–	–	5.063
Instalações	106.271	–	4.114	–	72	110.313	-694	-84.024	25.289
Benfeitorias em propriedades de terceiros	216.688	–	927	–	28	217.586	-1.851	-127.819	89.767
<b>Total de bens imóveis</b>	<b>962.265</b>	<b>11.359</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>655</b>	<b>972.969</b>	<b>-6.088</b>	<b>-437.100</b>	<b>534.870</b>

demonstrações financeiras da Embrapa, mas, sim, no balanço patrimonial do órgão cedente. Na Tabela 13, registram-se os custos incorridos com as benfeitorias em propriedade de terceiros à disposição da Embrapa em 31 de março de 2026, tendo a variação positiva em relação a 31 de dezembro de 2025 ocorrida com a conclusão de obras em andamento. Na Tabela 14, informam-se as premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada dos bens imóveis depreciáveis.

**Tabela 12.** Composição das obras em andamento por Unidade em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (valores em R\$ mil).

Código da Unidade	Nome da Unidade	Saldo em 31/3/2026	Saldo em 31/12/2025
130240	Embrapa/CNAT	40.707	39.756
135001	Embrapa/CPAF-RO	611	590
135002	Embrapa/CPAF-Acre	2.589	2.510
135005	Embrapa/CPAFRR	2.663	2.663
135006	Embrapa/CPATU	3.226	3.227
135007	Embrapa/CNPASA	–	–

Continua...

Tabela 12. Continuação.

Código da Unidade	Nome da Unidade	Saldo em 31/3/2026	Saldo em 31/12/2025
135008	Embrapa/CPAF-Amapá	1.153	1.153
135009	Embrapa/CPAMN	890	279
135010	Embrapa/CNPC	2.135	2.135
135011	Embrapa/CNPA	999	944
135012	Embrapa/CPATSA	–	–
135013	Embrapa/CPATC	603	421
135014	Embrapa/CNPMF	45	753
135015	Embrapa/CNPGL	2.127	2.075
135016	Embrapa/CNPMS	3.497	3.348
135017	Embrapa/CNPGC	2.749	2.284
135019	Embrapa/CPAO	115	115
135020	Embrapa/CTAA	90	90
135021	Embrapa/CNPS	3.673	3.554
135022	Embrapa/CPAMT	276	128
135023	Embrapa/CNPAB	1.259	1.259
135024	Embrapa/CPPSE	1.091	1.091
135025	Embrapa/CNPMA	919	816
135026	Embrapa/CNPDIA	1.351	1.351
135027	Embrapa/CNPNTIA	3.348	3.348
135028	Embrapa/CNPF	1.090	1.090
135029	Embrapa/CNPSO	1.119	1.119
135030	Embrapa/CNPSA	6.706	6.011
135031	Embrapa/CPACT	1.611	1.611
135032	Embrapa/CNPT	1.099	1.099
135033	Embrapa/CNPUV	15.126	15.126
135035	Embrapa/CPPSUL	782	782
135036	Embrapa/CNPAF	1.905	1.905
135038	Embrapa/Cenargen	1.171	930
135039	Embrapa/CPAC	939	5.243
135040	Embrapa/CNPH	1.697	1.697
135042	Embrapa/UEP/Recife	390	183
135046	Embrapa/Geaf	3.039	3.039
135048	Embrapa/CNPAT	2.096	2.096
135049	Embrapa/CPAA	3.403	3.246
135082	Embrapa/CPACP	183	42
<b>Total</b>		<b>118.472</b>	<b>119.109</b>

Tabela 13. Benefícios em propriedade de terceiros à disposição da Embrapa em dezembro de 2025 (valores em R\$ mil).

Unidade	Saldo em 31/3/2026	Saldo em 31/12/2025
União	155.739	155.739
Estadual	44.658	44.658
Universidade federal	24.135	24.136
Codevasf	13.742	13.742
Outros	2.460	2.460
<b>Total</b>	<b>240.734</b>	<b>240.735</b>

Tabela 14. Premissas utilizadas no cálculo da depreciação acumulada.

Conta	Depreciação (%)	Vida útil (meses)
Imóveis residenciais/comerciais	4	300
Edifícios	4	300
Armazéns, galpões e silos	4	300
Instalações	4	300
Benefícios em propriedades de terceiros	4	300



Nota 10

## Intangível

O ativo intangível apresentou saldo de R\$ 89.181 mil em março de 2026, em comparação a R\$ 88.995 mil em dezembro de 2025, evidenciando-se estabilidade, com acréscimo de R\$ 186 mil (0,21%).

A movimentação decorre, essencialmente, de aquisições pontuais de softwares (R\$ 187 mil). A amortização no período totalizou R\$ 3.113 mil, elevando a amortização acumulada para R\$ 54.959 mil, equivalente a aproximadamente 61,6% do valor bruto, resultando em valor líquido de R\$ 34.221 mil.

O grupo é composto majoritariamente por sistemas estruturantes, com destaque para o SAP/ERP, responsável pela maior parcela do saldo.

A taxa de amortização desse grupo é de 20% ao ano. Em relação à realização do teste de recuperabilidade do intangível (*Impairment Test*), foi emitida a Nota Técnica 01 em 2026, na qual se concluiu que não foram identificadas evidências de *impairment* que caracterizassem a necessidade de realização do teste de recuperação.

Nas Tabelas 15 e 16, apresentam-se os valores acumulados dos softwares, bem como das novas aquisições, das baixas, das amortizações registradas no período e dos valores líquidos.

**Tabela 15.** Bens intangíveis – Movimentação em março de 2026 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2025	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar./2026 saldo final	Amortização 2026	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares de implementação – SAP/ERP	60.316	–	–	–	–	60.316	-2.872	-27.764	32.551
Softwares customizados	7.209	–	–	–	–	7.209	-87	-6.314	895
Demais softwares	21.470	187	–	–	1	21.656	-154	-20.881	775
<b>Total</b>	<b>88.995</b>	<b>187</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>1</b>	<b>89.181</b>	<b>-3.113</b>	<b>-54.959</b>	<b>34.221</b>

**Tabela 16.** Bens intangíveis – Movimentação em março de 2025 (valores em R\$ mil).

Conta	Dez./2024	Aquisição	Reclassificação	Doação	Baixa	Mar/2025 saldo final	Amortização 2024	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares de implementação – SAP/ERP	60.316	–	–	–	–	60.316	-2.872	-16.275	44.040
Softwares Customizados	6.028	71	–	–	–	6.099	-198	-5.131	967
Demais softwares	23.024	139	–	58	4	23.218	-25	-22.107	1.110
<b>Total</b>	<b>89.368</b>	<b>210</b>	<b>–</b>	<b>58</b>	<b>4</b>	<b>89.633</b>	<b>-3.096</b>	<b>-43.514</b>	<b>46.118</b>

## Nota 11

## Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

A variação no período é explicada, principalmente, pelo aumento de salários a pagar de R\$ 182.726 mil para R\$ 224.609 mil, dos quais R\$ 23.615 mil referem-se a valor que será regularizado no segundo trimestre, decorrente do cancelamento de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) por impossibilidade de recolhimento em função de erro sistêmico.

Observa-se, ainda, elevação dos encargos sociais, com destaque para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de R\$ 19.324 mil para R\$ 42.144 mil, em função de provisão registrada em duplicidade no mês de março, posteriormente cancelada em abril, com efeitos a serem refletidos no segundo trimestre. O INSS a pagar também apresentou aumento (de R\$ 63.214 mil para R\$ 80.261 mil), em razão de alteração na metodologia de contabilização da provisão.

Destaca-se, também, o crescimento das licenças especiais de R\$ 92.764 mil para R\$ 138.318 mil, em decor-

rência do descongelamento desses direitos a partir de janeiro de 2026, em linha com o término dos efeitos restritivos estabelecidos pela Lei Complementar nº 173/2020. Em contrapartida, houve redução nas férias a pagar de R\$ 437.395 mil para R\$ 394.110 mil, refletindo menor volume de gozo de férias no período.

Quanto ao 13º salário, observa-se que o saldo é zerado ao final do exercício, uma vez que o pagamento integral ocorre no mês de dezembro, não havendo valores remanescentes para o exercício seguinte. Assim, o montante registrado em março de 2026 de R\$ 54.183 mil refere-se exclusivamente à apropriação por competência ao longo do trimestre.

Na Tabela 17, apresentam-se discriminados os valores das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.

**Tabela 17.** Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
Salários a pagar	224.609	166.101	182.726
Auxílio-creche	915	871	1.045
Rescisões (RCT)	54	123	59
Férias a pagar	394.110	362.737	437.395
13º Salários a pagar	54.183	65.476	–
Contribuição a entidades de previdência privada	14.441	7.490	11.391
INSS a pagar	80.261	61.616	63.214
FGTS a pagar	42.144	15.892	19.324
Licenças especiais	138.318	–	92.764
Remuneração Variável Anual (RVA)	373	–	373
<b>Total das obrigações trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>949.408</b>	<b>680.306</b>	<b>808.291</b>

Nota 12

## Fornecedores e contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores representam obrigações assumidas pela Embrapa decorrentes da aquisição de bens e serviços, reconhecidas na data da transação.

Em 31 de março de 2026, o saldo dessas obrigações totalizou R\$ 34.468 mil, o que representa um aumento de aproximadamente 85,45% em relação aos R\$ 18.586 mil registrados em 31 de dezembro de 2025. Essa variação decorre, principalmente, do maior volume de compromissos assumidos no primeiro trimestre de 2026, causado pelo limite de pagamento, que está de

acordo com o limite da programação financeira. Ambos os limites impactaram o ritmo de liquidação das obrigações no período.

Essa variação decorre, principalmente, do aumento no volume de compromissos assumidos no início do exercício de 2026, aliado à insuficiência do limite de pagamento estabelecido pelo Decreto nº 12.846, de 12 de fevereiro de 2026, o que tem restringido a capacidade de quitação tempestiva das obrigações e contribuído para a elevação do saldo a pagar a fornecedores.



## Nota 13

## Consignações e valores restituíveis

As consignações e valores restituíveis compreendem os montantes descontados dos empregados incidentes sobre a folha de pagamento, bem como valores retidos de terceiros ou efetuados em seu nome, nos casos em que a Embrapa atua como fiel depositária. Tais obrigações são exigíveis no curto prazo e possuem natureza transitória, não configurando despesas próprias da entidade.

As obrigações retidas e consignações totalizaram R\$ 160.699 mil, em 31 março de 2026, representando redução de 21,3% em relação a dezembro de 2025, de R\$ 204.168 mil.

A variação no período é explicada, principalmente, pela redução do imposto de renda retido sobre salários, que passou de R\$ 143.276 mil em dezembro de 2025 para R\$ 95.314 mil em março de 2026. Essa redução decorre, sobretudo, do fato de que, em dezembro, há maior concentração de retenções de IRRF em função do

pagamento do 13º salário, além do somatório da folha mensal, o que eleva pontualmente o saldo dessa rubrica ao final do exercício.

Em sentido oposto, observam-se aumentos em algumas rubricas, como INSS sobre serviços de R\$ 6.939 mil para R\$ 8.389 mil, planos de previdência – Ceres de R\$ 10.515 mil para R\$ 10.614 mil e depósitos retidos em garantia de R\$ 15.650 mil para R\$ 16.635 mil, além de elevação relevante em depósitos retidos de fornecedores de R\$ 169 mil para R\$ 920 mil, indicando maior volume de retenções contratuais no período.

As demais rubricas apresentaram variações pouco significativas, mantendo relativa estabilidade em relação a dezembro de 2025.

Na Tabela 18, apresentam-se detalhados os valores das obrigações retidas e consignações.

**Tabela 18.** Consignações e valores restituíveis (valores em R\$ mil).

Composição	Mar./2026	Mar./2025	Dez./2025
INSS sobre salários e serviços	8.389	7.433	6.939
Impostos e contribuições diversas	2.570	3.085	1.402
Pensão alimentícia	2.009	1.791	1.969
Planos de previdência – Ceres	10.614	8.851	10.515
Entidades representativas de classe	1.092	905	982
Planos de seguros	1.016	958	1.030
Empréstimos e financiamentos	10.929	10.732	11.088
Depósitos retidos de fornecedores	920	45	169
ISS retido	131	142	32
Cooperativa de crédito – Crediembrapa	1.816	1.837	1.865
Plano de saúde – Casembrapa	9.264	7.474	9.251
Imposto de renda retido sobre salários	95.314	87.427	143.276
Depósitos retidos em garantia	16.635	10.901	15.650
<b>Total</b>	<b>160.699</b>	<b>141.581</b>	<b>204.168</b>

Nota 14

## Convênios e Termo de Execução Descentralizada

**Convênios – Transferências discricionárias a pagar:** registram-se as transferências voluntárias. Trata-se de recursos a serem repassados às fundações de apoio sem fins lucrativos, para a execução dos projetos. São os valores recebidos pelos convenientes, os quais devem ser repassados pela Embrapa para as fundações que irão executar os projetos.

**Transferências financeiras a comprovar – Termos de Execução Descentralizada (TEDs):** são transferências de recursos entre órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), para a execução de ações de interesse do órgão descentralizador. Nessa situação, a Embrapa figura como órgão receptor/beneficiário dos recursos de TED. Esse passivo não é financeiro (instrumento de dívida), mas uma obrigação de aplicar os recursos recebidos nas ações e de prestar contas ao órgão descentralizador.

Os TEDs com prestação de contas em aberto e vigente totalizam um montante de R\$ 236.184 mil. Desses valores, a Embrapa já apresentou aos descentralizadores os relatórios com as devidas prestações de contas, que estão em análise pelos descentralizadores para as devidas baixas no Siafi e consequente apropriação ao resultado da Embrapa, que totalizam R\$ 60.982 mil. Na Tabela 19, apresenta-se a composição dos processos que estão aguardando a baixa pelo descentralizador, bem como o saldo existente no Siafi.

Para evidenciar melhor os impactos do não reconhecimento da receita relacionada aos recursos recebidos por TEDs, os quais já foram aplicados e cujo custo correspondente foi refletido no resultado, apresenta-se, nas Tabelas 20 e 21, o demonstrativo de reconciliação. Esse demonstrativo considera a hipótese de que todos os gastos incorridos tivessem sido objeto de prestação de contas e de que os órgãos concedentes tivessem

**Tabela 19.** Valores encontrados no descentralizador (valores em R\$ mil).

Código – Unidade descentralizadora	Valores em 31/3/2025	Valores em 31/12/2025
110600 – SEGD/Governo distrital	500	500
130007 – SDA/Mapa	3.903	3.903
130010 – Ceplac/Diret/DF	138	–
130137 – Funcafé/SPA/Mapa	29.378	29.378
130141 – Copi/SPOA	348	348
130148 – SAF/Mapa	21	21
170011 – SPU/ME	525	525
170599 – Corf/MDIC	567	–
240305 – CGTV/MCTI	2.797	2.797
420012 – SPA/Mapa	795	545
420013 – SDI/Mapa	5.561	5.992
440001 – Ceofi/SPOA/Secex	408	408
440040 – SEDR/MMA	48	48
440200 – SNPCT/MMA	126	126
490051 – SAF/MDA	2.150	859
490052 – SFDT/MDA	9.641	10.041
490070 – Seab/MDA	3.650	3.650
533014 – Sudene	426	636
550008 – Sesam/MDS	–	–
<b>Total de prestação de contas aguardando baixa pelo descentralizador</b>	<b>60.982</b>	<b>59.777</b>
<b>Total de prestação de contas no prazo de aprovação</b>	<b>1.148</b>	<b>1.366</b>
<b>Total de custos incorridos em processo de vigência para futura prestação de contas</b>	<b>111.573</b>	<b>107.697</b>
<b>Total de recursos recebidos transferidos para serem aplicados por fundações de apoio</b>	<b>62.833</b>	<b>61.388</b>
<b>Total</b>	<b>236.536</b>	<b>230.228</b>

efetuado as devidas baixas no Siafi dos valores transferidos à Embrapa, com o consequente reconhecimento de receitas pela Embrapa.

**Tabela 20.** Demonstrativo de reconciliação (valores em R\$ mil).

	Mar./2026	Ajustes e reclassificações		Saldo após impactos Mar./2026
		Débito	Crédito	
<b>Passivo</b>				
Circulante	1.389.263	-236.536	–	1.152.727
Transferências financeiras a comprovar (recursos a serem aplicados)	–	-62.833	–	–
Transferências financeiras a comprovar (recursos aplicados cuja receita não foi reconhecida)	–	-111.573	–	–
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas no prazo de aprovação)	–	-1.148	–	–
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas aguardando baixa)	–	-60.982	–	–
Não circulante	1.029.512	–	–	1.029.512
Patrimônio líquido	-609.200	–	236.536	-372.664
<b>Total do passivo</b>	<b>1.809.574</b>	<b>-236.536</b>	<b>236.536</b>	<b>1.809.574</b>

**Tabela 21.** Demonstrativo de reconciliação em 31 março de 2025 (valores em R\$ mil).

	Mar./2025	Ajustes e reclassificações		Impactos Mar./2025
		Débito	Crédito	
<b>Passivo</b>				
Circulante	1.079.255	-197.128	–	882.127
Transferências financeiras a comprovar (recursos a serem aplicados)	–	-102.128	–	–
Transferências financeiras a comprovar (recursos aplicados cuja receita não foi reconhecida)	–	-45.087	–	–
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas no prazo de aprovação)	–	-2.150	–	–
Transferências financeiras a comprovar (prestação de contas aguardando baixa)	–	-47.595	–	–
Não circulante	945.820	–	–	945.820
Patrimônio líquido	-330.392	–	197.128	-133.264
<b>Total do passivo</b>	<b>1.694.682</b>	<b>-197.128</b>	<b>197.128</b>	<b>1.694.682</b>

Nota 15

## Provisão a longo prazo

### Nota 15.1. Risco provável

Compreende as provisões de ações judiciais ou processos administrativos considerados de risco provável, associados a uma probabilidade superior a 50% de que a sucumbência venha a ocorrer, conforme critérios estabelecidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil (Pronunciamento Técnico CPC 25, em especial com os itens 14, 23, 30 e 84), ratificadas por deliberação publicada pela Empresa. Até 31 de março 2026, foram provisionados R\$ 676.691 mil, referentes a processos

judiciais de risco provável, exigíveis em prazo estimado superior a 12 meses. Nas Tabelas 22 e 23, demonstram-se por natureza as provisões para perdas em ações judiciais da Embrapa como ré e autora.

Entre as ações judiciais provisionadas, destaca-se a demanda judicial que questiona o cancelamento da premiação por desempenho institucional, vigente desde o exercício de 2019, a qual foi julgada desfavoravelmente à Embrapa. Em razão disso, em julho de 2024, foi constituída uma provisão no valor de R\$ 250.723 mil, abrangendo o período de 2018 a 2025.

**Tabela 22.** Provisões para perdas em ações judiciais até 31 de março de 2026 – Embrapa ré e autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2025	Adição	Baixa	Mar./2026
Trabalhistas	370.109	24.312	-23.560	370.861
Cíveis	3.526	158	–	3.684
Previdenciárias	19.5445	200	–	19.744
Tributárias	117	–	–	117
Total em que a Embrapa é ré	393.296	24.670	-23.560	394.406
Tributárias <sup>(1)</sup>	279.151	3.134	–	282.285
Total em que a Embrapa é autora	279.151	3.134	–	282.285
<b>Total</b>				<b>676.691</b>

<sup>(1)</sup> Apesar de a Embrapa ser considerada uma empresa imune, conforme explicado na Nota 26, ainda existem processos antigos em abertos.

**Tabela 23.** Provisões para perdas em ações judiciais em março de 2025 – Embrapa ré e autora (valores em R\$ mil).

Natureza	Dez./2024	Adição	Baixa	Mar./2025
Trabalhistas	379.469	19.363	-19.813	379.019
Cíveis	3.534	18	-25	3.527
Previdenciárias	19.545	–	–	19.545
Tributárias	104	–	–	104
<b>Total</b>	<b>402.652</b>	<b>19.381</b>	<b>-19.838</b>	<b>402.195</b>

As adições e baixas são referentes aos processos reclassificados de possíveis para prováveis e de prováveis para possíveis respectivamente, o valor que mais contribuiu para a composição dessa variação foi a provisão do processo de premiação do empregado.

Os depósitos para recursos judiciais encontram-se evidenciados na Nota 7 – Realizável a longo prazo, com sua discriminação nas Tabelas 5 e 6.

Em adição aos processos de riscos prováveis refletidos na composição da provisão constituída, os seguintes riscos prováveis não foram passíveis de serem quantificados:

#### a) Fundação Eliseu Alves

Foram identificados problemas na gestão dos recursos financeiros dos projetos da Embrapa que estavam sendo executados pela Fundação Eliseu Alves (FEA). A Embrapa impetrou uma ação judicial solicitando o bloqueio de todas as contas bancárias existentes em nome da referida fundação.

O bloqueio das contas foi efetivado em julho de 2021, inviabilizando a continuidade da execução dos projetos e, também, a manutenção da fundação de apoio enquanto instituição, razão pela qual ela se encontra em processo de extinção junto ao Ministério Público do Distrito Federal.

Diante desse cenário, os compromissos assumidos pela Embrapa com os parceiros ficaram comprometidos desde então. A Diretoria de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia (Dint) continua as articulações com cada parceiro da Embrapa, a fim de buscar possíveis acordos e a continuidade dos projetos até então paralisados, de acordo com o interesse das partes.

Somente após a conclusão desse trabalho, será possível identificar e quantificar eventuais passivos gerados pela FEA que devam ser assumidos pela Embrapa, em razão de possíveis inconsistências na aplicação dos recursos financeiros, bem como a necessidade de desembolso de valores pela Embrapa para cobrir eventual utilização indevida de recursos pela referida fundação de apoio, para o devido reconhecimento contábil da provisão correspondente.

Dessa forma, enquanto não houver a finalização do referido trabalho, não é possível determinar ou reconhecer contabilmente os passivos a serem desembolsados

no futuro pela Embrapa para cobrir eventual utilização indevida dos recursos pela FEA no passado.

#### b) Áreas rurais

A Embrapa é responsável pela gestão de áreas rurais nas quais está sendo realizado um levantamento destinado a verificar o cumprimento das obrigações legais relacionadas à manutenção dessas áreas, com o objetivo de subsidiar a elaboração de um plano de ação para sua regularização.

Até a presente data, a SSUST/GCI/DE-GI informou que se encontra em elaboração um plano corporativo voltado à regularização das áreas rurais cadastradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Somente após a conclusão desse plano, será possível identificar, mensurar e reconhecer contabilmente eventuais passivos decorrentes das obrigações relacionadas à regularização das inconformidades que venham a ser constatadas.

### Nota 15.2. Risco possível

As ações trabalhistas referentes ao teto salarial — conforme disposto na Constituição Federal, art. 37, inciso XI —, devoluções de descontos indevidos, horas extras, adicional de insalubridade, incorporação de gratificação, reenquadramento funcional, dano material e moral, entre outros, somam o montante total de R\$ 568.426 mil. Em virtude da sua classificação como de “risco possível”, não foram registradas provisões para essas ações.

### Nota 15.3. Precatórios

Em abril de 2024, por meio do Ofício Circular CSJT. SG.SEOFI nº 75/2024, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) comunicou à Embrapa a relação de processos judiciais trabalhistas encaminhados ao Ministério do Planejamento e Orçamento para inclusão na proposta orçamentária do exercício de 2025.

Para o exercício de 2025, foram incluídos 108 precatórios, totalizando R\$ 50.171.528,60, conforme valor informado no referido ofício. Para o exercício de 2026, a estimativa corresponde ao montante de

R\$ 44.265.119,61, conforme ofício recebido do CSJT em abril de 2025, referente a 112 precatórios expedidos até 2 de abril de 2025.

Ressalta-se que os valores são atualizados previamente ao pagamento, nos termos da legislação aplicável. A liquidação e o pagamento dos precatórios, bem como os respectivos registros no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), são realizados pelo próprio tribunal.

Após a efetivação dos pagamentos e a devida comunicação pelo CSJT, a Embrapa procederá à reversão das provisões dos processos atualmente provisionados.

Dessa forma, os referidos valores não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não impactando, portanto, o resultado do período, passando a produzir efeitos contábeis somente quando da efetiva reversão das provisões.

## Nota 16

# Benefício pós-emprego

A Embrapa possui, a título de benefício aos empregados, os planos de previdência Embrapa Básico e Embrapa-FlexCeres, administrados pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, bem como o plano de assistência médica administrado pela Casembrapa – Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

**Plano de previdência Embrapa Básico:** o plano Embrapa Básico, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1979.0004-92, é constituído na modalidade benefício definido (BD). Atualmente se encontra na situação “Em extinção”, uma vez que não é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 24 a 26).

**Plano de previdência Embrapa-FlexCeres:** o plano Embrapa-FlexCeres, sob CNPB nº 2007.0007-92, é constituído na modalidade contribuição variável (CV). Atualmente se encontra na situação “Em funcionamento”, uma vez que é permitida a adesão de novos participantes (Tabelas 27 a 29, posição março de 2026).

**Plano de assistência médica dos empregados da Embrapa:** o plano de saúde é administrado por meio da Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa), registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 456.933/08-4. A instituição funciona no modelo de autogestão, com natureza assistencial, sem

**Tabela 24.** Plano de previdência Embrapa Básico: participantes ativos.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	1.496	509	2.005	2.013
Idade média	61,73	59,47	61,16	60,94
Idade de admissão média	26,63	26,61	26,63	26,51
Idade de inscrição média	28,04	27,94	28,02	28,10
Idade de aposentadoria média	N/A	N/A	N/A	N/A
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	15.322,44	17.491,67	15.874,85	15.835,92

Fonte: base de dados Ceres.

**Tabela 25.** Plano de previdência Embrapa Básico: assistidos.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	2.747	799	3.546	–
Idade média	73,64	72,54	73,4	73
Idade na DIB média	60,00	58,00	59,00	59
Suplementação média (valores em R\$ mil)	4.136,32	4.581,17	4.234,89	7.365,45

Fonte: base de dados Ceres.

**Tabela 26.** Plano de previdência Embrapa Básico: pensionistas.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	77	1.360	1.437	1.540
Idade média	66,07	71,73	71,43	70
Idade na DIB média	53,00	58,00	58,00	58,00
Suplementação média (valores em R\$ mil)	5.960,16	4.466,58	4.545,67	4.055,46

Fonte: base de dados Ceres.

**Tabela 27.** Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: participantes ativos.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	2.650	1.737	4.387	4.251
Idade média	51,94	50,67	51,44	51,88
Idade de admissão média	32,45	31,90	32,24	32,10
Idade de inscrição média	36,06	37,38	36,85	36,97
Idade de aposentadoria média	N/A	N/A	N/A	N/A
Salário de participação médio (valores em R\$ mil)	16.824,86	17.892,90	17.248,05	17.326,51

N/A: não se aplica.

Fonte: base de dados Ceres.

**Tabela 28.** Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: assistidos.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	132	61	193	222
Idade média	68,70	66,52	68	68
Idade na DIB média	64,24	61,46	63,35	52
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3.522,38	3.791,73	3.608,41	3.163,59

Fonte: base de dados Ceres.

fins lucrativos e abrangência em todo território nacional (Tabelas 30 e 31, posição dezembro de 2025).

Conforme definido pela CVM nº 695/2012, nos planos de benefício pós-emprego classificados como contribuição definida, a entidade empregadora realiza contribuições preestabelecidas a uma outra entidade, não tendo obrigação legal ou construtiva de complementar qualquer insuficiência de ativos para o pagamento dos benefícios. Assim, os riscos atuariais recaem apenas sobre os empregados. Nos planos de benefício definido, é obrigação de a empregadora fornecer os benefícios prometidos aos atuais e ex-empregados. Com isso, o

risco atuarial recai parcialmente sobre a patrocinadora, podendo, assim, aumentar a sua obrigação.

## Plano de previdência Embrapa Básico

O parecer atuarial referente ao exercício de 2024, com data-base em 31 de dezembro de 2024 — refletido contabilmente no próprio exercício social —, apontou a inexistência de passivo atuarial a ser suportado pela Embrapa, não havendo valores a serem reconhecidos. Em 2025, conforme novo estudo e parecer atuarial rea-

**Tabela 29.** Plano de previdência Embrapa-FlexCeres: pensionistas.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	13	68	81	81
Idade média	57,77	58,87	58,69	58
Idade na DIB média	51,61	52,05	51,98	52
Suplementação média (valores em R\$ mil)	3.652,16	3.533,62	3.533,62	3.679,47

Fonte: base de dados Ceres.

**Tabela 30.** Plano de assistência médica Casembrapa: participantes ativos.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	6.320	9.576	15.896	15.580
Idade média	54,65	32,60	43,62	43,96
Tempo de empresa	10 anos	10 anos	14 anos	14 anos

Fonte: base de dados Ceres.

**Tabela 31.** Plano de assistência médica Casembrapa: assistidos/pensionistas/desligados.

Descrição	31/3/2026			31/12/2025
	Masculino	Feminino	Total	Total
Quantidade	2.799	1.873	4.672	4.690
Idade média	72,39	63,91	68,15	67,81
Tempo de plano	9 anos	11 anos	9 anos	9 anos

Fonte: base de dados Ceres.

lizados, manteve-se o mesmo entendimento, não sendo identificado passivo atuarial. Dessa forma, os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2025 permaneceram inalterados em relação aos apresentados em 31 de dezembro de 2024, não havendo impacto no resultado do exercício (Tabela 32).

**Tabela 32.** Divulgação dos dados atuariais – Plano Embrapa Básico (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Obrigação de benefício definido	6.027.328	5.810.943
Valor justo do ativo do plano	-6.507.805	-6.876.503
Situação financeira do plano	-480.477	-1.065.560
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	480.477	1.065.560
Passivo/ativo líquido	–	–

## Plano Embrapa-FlexCeres

Em 2024, o parecer atuarial do plano Embrapa-FlexCeres apontou resultado zerado, não havendo reflexos contábeis naquele exercício. Em 2025, em decorrência da realização de novo estudo atuarial, foi identificado passivo atuarial no montante de R\$ 22.358 mil. Em razão desse resultado, os valores apurados foram reconhecidos contabilmente, refletindo-se no resultado das demonstrações financeiras do exercício de 2025 (Tabela 33).

**Tabela 33.** Plano Embrapa-FlexCeres (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Obrigação de benefício definido no final do ano	115.832	107.490
Valor justo do ativo do plano no final do ano	-93.474	-132.800
Situação financeira do plano	22.358	-25.309
Efeito do limite máximo de reconhecimento de ativo/passivo oneroso	–	-25.309
Passivo/ativo líquido	22.358	–

## Plano de assistência médica Casembrapa

Em 2024, o parecer atuarial do plano de benefícios indicou passivo de R\$ 269.891 mil, registrado no próprio exercício, com baixa parcial do valor previamente contabilizado contra outros resultados abrangentes. Em 2025, o estudo atuarial apontou passivo de R\$ 325.533 mil, sendo a diferença em relação a 2024 reconhecida como provisão de benefício pós-emprego (passivo não circulante) contra outros resultados abrangentes (Tabela 34).

**Tabela 34.** Plano de assistência médica Casembrapa (valores em R\$ mil).

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Obrigação de benefício definido no final do ano	325.533	269.891
Valor justo do ativo do plano no final do ano	–	–
Situação financeira do plano	325.533	269.891
Passivo/ativo líquido	325.533	269.891

O passivo refere-se exclusivamente ao estudo atuarial contratado pela patrocinadora, não se confundindo com os resultados da gestora do plano de assistência médica. Esse estudo subsidia a gestão da Embrapa na interação com a gestora do plano de saúde, orientando ajustes que visam reduzir riscos de insolvência futura, incluindo reforma estatutária, monitoramento de riscos, auditoria médica, revisão do plano de custeio e melhorias no sistema de gestão do plano de saúde (HRP-Saluttis).

Conforme o Estatuto da Casembrapa, eventuais desequilíbrios financeiros da cobertura assistencial são de responsabilidade dos associados e da patrocinadora na proporção de seus aportes iniciais, considerada nos cálculos atuariais.

Anualmente, o cálculo atuarial será revisto e embasará o valor para mensuração e contabilização para reconhecimento do benefício pós-emprego indireto, em virtude do mutualismo do plano. As hipóteses e métodos atuariais utilizados pela empresa contratada estão demonstrados nas Tabelas 35 a 37.

**Tabela 35.** Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa Básico.

Descrição		31/12/2025	31/12/2024
Hipótese demográfica	Mortalidade geral	AT-2000 Male & Female	AT-83 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927 desagravada em 55%	TASA 1927
	Rotatividade	Nula	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	7,1221%	6,8977%
	Crescimento real salarial	1,64%	1,60%
	Índice de inflação	4,10%	4,60%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	98,27%	98,27%

**Tabela 36.** Hipóteses e métodos atuariais do plano Embrapa-FlexCeres.

Descrição		31/12/2025	31/12/2024
Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927 desagravada em 75%	TASA 1927
	Rotatividade	Nula	Nula
	Composição familiar de aposentados e pensionistas	Família real	Família real
	Composição familiar de ativos	Família média	Família média
Hipótese econômica	Taxa real de juros	7,0724%	6,9596%
	Crescimento real salarial	Não aplicável	Não aplicável
	Índice de inflação	4,10%	4,60%
	Fator capacidade (salários e benefícios)	98,27%	98,27%

**Tabela 37.** Hipóteses e métodos atuariais do plano Casembrapa.

Hipótese		31/3/2025	31/12/2024
Hipótese demográfica	Mortalidade geral	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female	BR-EMSsb-v.2015 Male & Female
	Mortalidade de inválidos	MI 85 M&F	MI 85 M&F
	Entrada em invalidez	TASA 1927 desagravada em 75%	TASA 1927
	Rotatividade	Nula	Nula
	Prêmio	Ativos = R\$ 827,02   Assistidos = R\$ 725,76	Ativos = R\$ 720,84   Assistidos = R\$ 618,61
	Custo	Ativos = R\$ 646,16   Assistidos = R\$ 1.460,26	Ativos = R\$ 560,27   Assistidos = R\$ 1.204,28
Hipótese econômica	Taxa real de juros	7,06393%	6,9749%
	Crescimento real salarial	Não aplicável	Não aplicável
	Inflação saúde	3,53%	3,53%
	<i>Aging Factor</i>	2,76%	2,76%

Nota 17

## Capital social

O capital social da Embrapa é de R\$ 3.180.433 mil integralmente subscritos pela União, conforme ata da 9ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), ocorrida em 29 de abril de 2025 e publicada no *Diário Oficial da União*, de 30 de abril de 2025, Edição 81, Seção 1, página 272.

Nota 18

## Adiantamento para futuro aumento de capital

Nesta conta estão registrados os recursos de investimentos destinados à expansão das atividades da Empresa, os quais deverão ser objeto de aumento de capital no ano subsequente (Tabela 38), bem como é apresentada a movimentação no exercício da conta Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (Afac).

**Tabela 38.** Composição do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (valores em R\$ mil).

Patrimônio líquido	Mar./2026	Dez./2025
Saldo no início do exercício	134.011	31.248
Integralização do capital	–	-31.248
Adiantamentos recebidos	48.485	134.011
Saldo no final do exercício	182.496	134.011

Nota 19

## Ajustes de exercícios anteriores

Do saldo apresentado em 31 de março de 2026, no montante de R\$ 42.940 mil, refere-se substancialmente ao valor de R\$ 42.861 mil de IRRF sobre salários, originalmente retido na folha de pagamento de dezembro de 2024 (vide Tabela 39).

Em fevereiro de 2025, não foi possível efetuar o recolhimento com a utilização do referido saldo, em razão da indisponibilidade de cota orçamentária do exercício anterior, decorrente de inconsistências na apuração das cotas no âmbito do Mapa, com reflexos na apuração do diferido da Embrapa.

Diante desse cenário, o recolhimento foi realizado com recursos do orçamento do exercício de 2025, a fim de

evitar a incidência de encargos financeiros, como multa e juros.

Ressalta-se que foram realizadas tratativas com o Mapa, em conjunto com as áreas responsáveis da Gerência de Administração Financeira da Embrapa, não tendo sido viabilizada alternativa para utilização da cota do exercício anterior, conforme orientação daquele ministério.

A baixa do saldo pendente foi efetuada em 4 de fevereiro de 2026 por meio de documento de cancelamento, tendo como contrapartida o registro em conta de ajustes de exercícios anteriores, por se tratar de valor originado em 2025.

**Tabela 39.** Obrigações trabalhistas, previdenciárias, assistenciais e patrimônio líquido em relação ao ajuste de exercícios anteriores (valores em R\$ mil).

Descrição	Valor originalmente divulgado (2025)	Ajuste de erro	Valor representado (2025)
Obrigações trabalhista previdenciárias e assistenciais	808.291	-42.940	765.351
Patrimônio líquido	-635.473	42.940	-592.533

Nota 20

## Receita com vendas e serviços

Conforme evidenciado na Tabela 40, no período findo em 31 de março de 2026, a receita de vendas e serviços totalizou R\$ 4.858 mil, representando uma redução de 83,83% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Essa variação decorre, principalmente, do efeito não recorrente observado em 2025, quando houve arrecadação extraordinária proveniente das taxas de inscrição do concurso público realizado em abril daquele exercício.

**Tabela 40.** Receitas (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025
Mercadorias	647	2.315
Produtos	–	12
Serviços	4.211	27.711
<b>Total</b>	<b>4.858</b>	<b>30.035</b>

No período corrente, parcela relevante das receitas está associada à exploração econômica de ativos tecnológicos desenvolvidos pela Empresa, especialmente por meio da comercialização de tecnologias e da arrecadação de royalties, que somaram R\$ 3.576 mil, correspondendo a aproximadamente 73,6% da receita total de vendas e serviços.

Esse cenário evidencia uma maior concentração das receitas em fontes recorrentes vinculadas à atividade-fim da Empresa, em contraste com o exercício anterior, impactado por ingressos extraordinários. A base de geração dessas receitas encontra-se detalhada na Nota 27 – Ativos tecnológicos.

## Nota 21

# Doações

Na conta de doações, estão registradas as movimentações referentes às doações recebidas e concedidas pelo órgão, predominantemente relacionadas ao reconhecimento contábil de bens incorporados ao patrimônio por meio de doações recebidas ao término de projetos executados em cooperação com fundações vinculadas à Embrapa.

No primeiro trimestre, em 31 de março de 2026, o total líquido de doações atingiu R\$ 23.272 mil, representando um aumento de 236,65% em relação ao exercício anterior (R\$ 6.912 mil em 2025) (Tabela 41).

O saldo líquido apurado — correspondente à diferença entre receitas e despesas — apresentou incremento de R\$ 16.360 mil, evoluindo de R\$ 6.912 mil em 2025 para R\$ 23.272 mil em 2026.

As receitas de doações totalizaram R\$ 23.276 mil em 2026, frente a R\$ 6.980 mil em 2025, enquanto as despesas com doações mantiveram-se em patamar pouco representativo, alcançando R\$ 4 mil em 2026 e R\$ 68 mil em 2025. Dessa forma, o resultado líquido das doações acompanha substancialmente o comportamento das receitas no período.

A composição das doações por natureza evidencia mudança no perfil dos bens incorporados, com predominância de ativos de maior materialidade econômica (imóveis), em comparação ao exercício anterior, no qual prevaleciam bens móveis (Tabela 42).

**Tabela 41.** Doações (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025
Despesa de doação	-4	-68
Receita de doação	23.276	6.980
<b>Total</b>	<b>23.272</b>	<b>6.912</b>

**Tabela 42.** Descrição das doações realizadas e recebidas (valores em R\$ mil).

Despesa	Mar./2026	Mar./2025
Móveis	-4	-68
<b>Total</b>	<b>-4</b>	<b>-</b>
Receita	Mar./2026	Mar./2025
Material	770	279
Móveis	4.560	6.644
Imóveis	17.946	-
Intangível	-	57
<b>Total</b>	<b>23.276</b>	<b>6.980</b>
<b>Saldo</b>	<b>23.272</b>	<b>6.912</b>

Nota 22

## Custos e despesas operacionais

Em 31 de março de 2026, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 1.283.633 mil, frente a R\$ 1.097.376 mil em 2025, representando variação de 16,97%. O aumento foi impulsionado, principalmente, pelas despesas com pessoal e encargos, que cresceram de R\$ 986.573 mil para R\$ 1.171.610 mil. Os materiais de consumo também apresentaram elevação, enquanto as despesas com serviços permaneceram estáveis.

As despesas com materiais de consumo, depreciação e amortização apresentaram crescimento moderado, enquanto os gastos tributários registraram leve elevação. Por sua vez, os benefícios previdenciários e assistenciais mantiveram-se estáveis, com baixa representatividade no total das despesas.

Na Tabela 43 apresenta-se o detalhamento dessa variação, distribuída entre os principais subgrupos de custos e despesas.

Do subgrupo dos custos e despesas operacionais, merecem destaque:

**Pessoal e encargos:** este grupo compreende as despesas com vencimentos e vantagens fixas e variáveis dos

**Tabela 43.** Custos e despesas operacionais (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025
Pessoal e encargos	1.171.610	986.573
Benefícios previdenciários e assistenciais	3	3
Materiais de consumo	9.581	8.804
Serviços	78.157	78.625
Depreciações	18.731	17.976
Amortização do imobilizado	1.956	1.851
Amortização do intangível	3.113	3.096
Tributárias	482	448
<b>Total</b>	<b>1.283.633</b>	<b>1.097.376</b>

empregados, encargos sociais (INSS e FGTS), benefícios, sentenças judiciais, contribuições à entidade fechada de previdência complementar e indenizações (Tabela 44).

Em 2026, as despesas com pessoal e encargos totalizaram R\$ 1.171.610 mil, em comparação a R\$ 986.573 mil em 2025, representando um crescimento de 18,76%. Essa variação decorre, principalmente, do aumento da massa salarial e dos respectivos encargos (INSS, FGTS, previdência complementar e assistência à saúde), influenciado pelos reajustes previstos em acordos coletivos de 2,58% (maio/2023 a abril/2024) e 5,32% (maio/2024 a abril/2025), cujos efeitos financeiros passaram a ser observados a partir de junho de 2025.

Adicionalmente, em janeiro de 2026, entrou em vigor a Lei Complementar nº 226/2026 (Lei do Descongelamento), que assegurou o reconhecimento de 583 dias de trabalho prestados durante a pandemia de covid-19 para fins de direitos funcionais. Como consequência, observou-se aumento nos pagamentos de licenças especiais ao longo do trimestre.

Na Tabela 45, detalha-se a composição do saldo do subgrupo Remuneração a pessoal em 31 de março de 2026 e em março de 2025.

A política salarial da Embrapa contempla remunerações do quadro de empregados que variam entre R\$ 3 mil e R\$ 46 mil, com média salarial de R\$ 25 mil. Para fins do levantamento, foi considerada a base remuneratória integral, incluindo incorporação de função gratificada, anuênio/quinquênio, função gratificada, adicional de titularidade, complementação pecuniária, horas extras, adicional de atividade jurídica e adicional de atividade jornalística. Foram desconsideradas as rubricas de caráter situacional, tais como horas extras, adicionais de insalubridade e periculosidade, bem como benefícios, incluindo licença-prêmio convertida em pecúnia e auxílios (creche, babá e excepcional).

**Tabela 44.** Pessoal e encargos (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025
Remuneração a pessoal	801.459	681.063
INSS	204.678	176.413
FGTS	82.364	67.637
Contribuição à entidade fechada de previdência – Ceres <sup>(1)</sup>	37.499	23.255
Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa – Casembrapa	28.385	23.364
Benefícios a pessoal (auxílio-transporte e creche)	2.839	2.698
Indenizações e restituições trabalhistas	14.364	12.093
Pessoal requisitado de outros órgãos	22	50
<b>Total</b>	<b>1.171.610</b>	<b>986.573</b>
<b>Total de funcionários em 31 de março</b>	<b>7.861</b>	<b>7.506</b>

<sup>(1)</sup> A diferença entre os valores de março 2026 e os apresentados nas tabelas refere-se: a) ao repasse para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) descontado da Ceres, que classifica em suas despesas; b) ao valor da provisão da Ceres sobre 13º salário.

**Tabela 45.** Remuneração a pessoal (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025
Vencimentos e salários	360.186	330.687
Abono	18.420	17.382
Adicionais	4.354	4.154
Gratificações	211.195	186.616
Férias	86.440	60.434
13º salário	54.498	66.839
Licenças	63.127	7.341
Sentenças judiciais	3.239	7.610
<b>Total</b>	<b>801.459</b>	<b>681.063</b>

**Serviços:** registraram-se despesas com serviços que totalizaram R\$ 78.157 mil em março de 2026, ante R\$ 78.625 mil em 2025, registrando variação negativa de 0,61% (R\$ 467 mil). Na Tabela 46 apresenta-se a composição detalhada desses serviços.

Os serviços de pessoa jurídica concentraram 99,7% do total em 2026 e apresentaram redução de 0,68%, R\$ 536 mil, influenciada, principalmente, pela queda em serviços técnicos profissionais, conforme destacado na Tabela 47. Não obstante a redução global, observam-se aumentos relevantes em despesas operacionais, com destaque para:

**Tabela 46.** Serviços (valores em R\$ mil).

Conta	Mar./2026	Mar./2025
Diárias	241	89
Serviços de pessoa física	5	48
Serviços de pessoa jurídica	77.911	78.488
<b>Total</b>	<b>78.157</b>	<b>78.625</b>

- Fornecimento de alimentação: um acréscimo de 13,66%, impactado por disposições de acordo coletivo.
- Serviços administrativos: um acréscimo 23,71%, associados, sobretudo, a contratos de pessoal terceirizado.
- Água e energia elétrica: um acréscimo 3,68%, refletindo reajustes tarifários.

Os demais itens apresentaram baixa representatividade individual e variações pouco relevantes.

**Tabela 47.** Serviços de pessoa jurídica (valores em R\$ mil).

Serviço	Mar./2026	Mar./2025
Serviços técnicos profissionais	4.458	14.439
Serviços administrativos	27.782	22.457
Serviços de comunicação e gráfico	447	632
Passagem e locomoção	951	932
Serviços assistenciais	–	–
Serviços de confecções	4	–
Água e energia elétrica	8.734	8.424
Locação e arrendamento mercantil	374	270
Serviços educacionais	604	481
Sentenças judiciais	102	171
Fornecimento de alimentação	32.478	28.575
Seguros em geral	1.898	1.992
Conservação/manutenção de ativos	63	104
Serviços prestados diversos	16	11
<b>Total</b>	<b>77.911</b>	<b>78.488</b>



Nota 23

## Outras receitas/despesas

A rubrica de outras receitas e despesas compreende, principalmente, o reconhecimento de despesas diversas e a constituição de provisões. Em 31 de março de 2026, o resultado líquido foi negativo em R\$ 62.484 mil, ante o resultado positivo de R\$ 916 mil em março de 2025. O detalhamento encontra-se apresentado na Tabela 48.

As receitas mantiveram-se estáveis, totalizando R\$ 11.481 mil em 2026 (R\$ 11.284 mil em 2025). Em contrapartida, as despesas aumentaram significativamente, passando de R\$ 10.368 mil para R\$ 73.965 mil, impactadas, principalmente, pela elevação das provisões (R\$ 49.885 mil em 2026 ante R\$ 3.611 mil em 2025) e de outras despesas.

Observou-se o aumento relevante das provisões no período decorrente, sobretudo, do reconhecimento de obrigações relacionadas à licença especial, em função da entrada em vigor da Lei Complementar nº 226/2026, que assegurou a contagem de 583 dias de tempo de serviço durante a pandemia de covid-19 para fins de direitos funcionais.

**Tabela 48.** Outras receitas e despesas (valores em R\$ mil).

Receita	Mar./2026	Mar./2025
Alienação de bens	123	485
Multas administrativas	31	36
Indenizações/restituições	2.750	4.430
Outras receitas	8.577	6.333
<b>Total</b>	<b>11.481</b>	<b>11.284</b>
Despesa	Mar./2026	Mar./2025
Perdas involuntárias com estoques/móveis	-451	-123
Provisões	-49.885	-3.611
Perda com alienação de bens móveis	–	-2
Indenizações/restituições	-26	-19
Perda com impostos a recuperar	–	–
Desincorporação de ativos	-390	-2.875
Outras despesas	-23.213	-3.738
<b>Total</b>	<b>-73.965</b>	<b>-10.368</b>
<b>Saldo</b>	<b>-62.484</b>	<b>916</b>

## Nota 24

## Subvenção

Após a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e o empenho das respectivas dotações orçamentárias, as solicitações de recursos ao Mapa são realizadas conforme as programações financeiras das Unidades, com base na liquidação das despesas, a qual pode ocorrer em periodicidade semanal ou mensal.

Após o ingresso dos recursos financeiros, estes são distribuídos às Unidades, observando-se as categorias econômicas da despesa (pessoal, custeio e investimento), as fontes de recursos e a natureza dos recursos (exercício corrente e restos a pagar).

Em 31 de março de 2025, o saldo de subvenções registrado totalizou R\$ 1.065.354 mil, enquanto, em 31 de março de 2026, o saldo apurado foi de R\$ 1.259.697 mil, evidenciando-se um aumento de R\$ 194.343 mil no período. Essa variação decorre, principalmente, da execução mais intensiva dos recursos ao longo do exercício de 2026, refletindo maior utilização das dotações disponíveis e contribuindo para o financiamento das atividades institucionais da Embrapa.

## Nota 25

## Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Embrapa, uma empresa pública vinculada ao governo federal, é considerada imune a tributos, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF). Nesse sentido, a Empresa tem trabalhado no reconhecimento dessa imunidade tributária pelos estados e municípios, a qual já foi reconhecida no Distrito Federal e em alguns estados. Esse reconhecimento indica que a Embrapa

se caracteriza como uma empresa pública prestadora de serviços de natureza não concorrencial, focada na produção de ciência e tecnologia para o setor agrícola. Com capital social integralmente pertencente à União, a imunidade tributária recíproca, em relação a impostos (CRFB, art. 150, inciso VI, alínea *a*), é aplicável à Embrapa.

Nota 26

## Partes relacionadas

### Nota 26.1. Remuneração de dirigentes e Conselheiros

A remuneração mensal individual de membros da Diretoria-Executiva é fixada em R\$ 37,33 mil. Os dirigentes possuem adicionais de um terço de férias e pagamento de 13º salário, além do auxílio-moradia, e remuneração variável (RVA). O custo total do período em 31 de março de 2026 totalizou R\$ 192,38 mil e, em 31 de março de 2025, R\$ 190,28 mil. Quanto ao pagamento de RVA, não foram realizados pagamentos em relação a essa rubrica no mês de março de 2026 e tampouco em março de 2025.

Quanto à remuneração dos conselheiros de administração e fiscais, a Embrapa cumpre o art. 1º da Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, ou seja, a remuneração não excederá a 10% da média salarial dos diretores, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da Empresa.

A remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração (Consad), do Conselho Fiscal (Confis) e do Comitê de Auditoria (Coaud) foi de R\$ 4,04 mil cada. (Tabela 49).

**Tabela 49.** Gastos com Diretoria e Colegiado (valores em R\$ mil).

Partes relacionadas	Mar./2026	Mar./2025
Diretoria-Executiva	192.389,80	190.285,99
Conselho de Administração	32.356,48	29.193,79
Conselho Fiscal	12.133,68	11.574,63
Comitê de Auditoria	12.133,68	11.574,63
<b>Total</b>	<b>249.013,64</b>	<b>242.629,04</b>

### Nota 26.2. Entidade fechada de previdência complementar

A Embrapa coloca à disposição de seus empregados dois planos de benefícios de previdência complementar: o plano Embrapa Básico e o plano Embrapa-FlexCeres. Na Tabela 50 demonstram-se, por plano, os valores repassados pela Embrapa e as contribuições dos participantes.

Os benefícios cobertos pelos dois planos são as aposentadorias programadas, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-doença, o auxílio-reclusão ou detenção, a pensão por morte e o pecúlio por morte. O patrimônio de cobertura dos planos, bem como o seu número de participantes, é informado nas Tabelas 51 a 53.

### Nota 26.3. Plano de saúde – Caixa de Assistência dos Empregados da Embrapa

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Casembrapa) é responsável pela administração do plano de saúde como modelo estruturado de autogestão que fica à disposição dos seus empregados.

Em 31 de março de 2026, a Casembrapa possuía 20.818 beneficiários, enquadrando-se na categoria de operadora de médio porte (entre 20 mil e 100 mil). Em relação ao exercício anterior (Dez./2025), houve um aumento no número de beneficiários de aproximadamente 1,44%.

**Tabela 50.** Valores repassados pela Embrapa e contribuições dos participantes até 31 de março de 2026 (valores em R\$ mil).

Plano	Patrocinadora	Participante	Total em 31/3/2026	Total em 31/12/2025
Embrapa Básico	20.233	14.723	34.956	138.762
Embrapa-FlexCeres	14.345	17.026	31.371	127.335
<b>Total</b>	<b>34.578</b>	<b>31.749</b>	<b>66.327</b>	<b>266.097</b>

**Tabela 51.** Plano Embrapa Básico, de janeiro a março de 2026 (valores em R\$ mil).

Item	31/3/2026	31/12/2025
Patrimônio de cobertura do plano (A)	7.109.847	6.930.247
Provisões matemáticas (B)	7.571.459	7.397.262
Equilíbrio técnico contábil C = (A - B)	-461.612	-467.015
Ajuste de precificação (D) <sup>(1)</sup>	584.209	584.210
Superavit total acumulado = (C + D)	122.597	117.195

<sup>(1)</sup> O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor contábil dos títulos públicos marcados com vencimento e o valor desses títulos calculado, considerando-se a taxa de juros real do plano de benefícios.

**Tabela 52.** Plano Embrapa-FlexCeres, de janeiro a março de 2026 (valores em R\$ mil).

Item	31/3/2026	31/12/2025
Patrimônio de cobertura do plano (A)	2.667.954	2.548.386
Provisões matemáticas (B)	2.653.586	2.535.082
Equilíbrio técnico contábil C = (A - B)	14.368	13.304
Ajuste de precificação (D) <sup>(1)</sup>	20.298	20.298
Superávit total acumulado = (C + D) <sup>(2)</sup>	34.666	33.602

<sup>(1)</sup> O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor contábil dos títulos públicos marcados com vencimento e o valor desses títulos calculado, considerando a taxa de juros real do plano de benefícios.

<sup>(2)</sup> O ajuste de precificação, seja ele positivo ou negativo, deve ser considerado no cálculo do equilíbrio técnico ajustado nos casos de deficit, e somente quando negativo, nos casos de superavit. Dessa forma, como o plano apresenta resultado superavitário (ou equilibrado em zero) e o ajuste de precificação é positivo, este não foi incluído no cálculo do superavit total acumulado.

**Tabela 53.** Número de participantes (ativos e assistidos) por plano até 31 de março de 2026.

Plano	Participante	Assistido	Total em 31/3/2026	Total em 31/12/2025
Embrapa Básico	2.005	3.546	5.551	7.081
Embrapa-FlexCeres	4.387	193	4.580	4.554
<b>Total</b>	<b>6.392</b>	<b>3.739</b>	<b>10.131</b>	<b>11.635</b>

Para fins de análise das características da carteira de beneficiários, o grupo foi desmembrado em duas categorias:

**Ativos:** composto por empregados em efetivo exercício na Embrapa e respectivos dependentes.

**Assistidos:** composto por ex-empregados — aposentados ou demitidos sem justa causa — viúvos(as) e respectivos dependentes.

Considerando-se o quantitativo de 20.818 beneficiários, o grupo de “Assistidos” representa 22,44% do total

de beneficiários. Além disso, o total de “Ativos titulares” (nº= 6.320) representa aproximadamente 80,40% do total de empregados em efetivo exercício na Embrapa (nº= 7.861 “dado Embrapa”).

A contribuição dos inativos é composta por: 6,24% sobre a última referência salarial a qual se encontravam vinculados na época do desligamento (por grupo familiar) + a parte patronal paga pelos inativos: de R\$ 351,22 (per capita) + coparticipação quando houver utilização.

Nas Tabelas 54 a 58 apresentam-se a composição das despesas líquidas, as receitas provenientes dos repasses da Embrapa e das contribuições dos empregados à Casembrapa incorridas no período de janeiro a dezembro de 2025, bem como o resumo do balanço

patrimonial e o resultado do exercício do plano de saúde Casembrapa.

Para melhor entendimento, a complementação com o histórico das patrocinadoras Ceres e Casembrapa está evidenciada na Nota 16.

**Tabela 54.** Despesas líquidas realizadas até 31 de março de 2026 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Ativo	Inativo	Casembrapa	Total
De 0 a 18 anos	3.199,12	72,39	56,78	3.328,29
De 19 a 23 anos	1.333,51	140,41	10,45	1.484,37
De 24 a 28 anos	23,29	0,06	7,45	30,80
De 29 a 33 anos	93,72	36,82	13,09	143,63
De 34 a 38 anos	490,72	11,34	40,14	542,20
De 39 a 43 anos	2.184,05	153,55	58,01	2.395,61
De 44 a 48 anos	2.813,04	45,72	50,12	2.908,88
De 49 a 53 anos	3.747,49	235,46	2,97	3.985,92
De 54 a 58 anos	3.098,39	343,90	2,95	3.445,24
59 anos ou mais	15.090,70	20.654,91	0,67	35.746,28
<b>Total</b>	<b>32.074,04</b>	<b>21.694,56</b>	<b>242,63</b>	<b>54.011,22</b>

**Tabela 55.** Embrapa – Receita realizada de janeiro a março de 2026 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Inativo	Embrapa	
De 0 a 18 anos	–	–	142,78	6.015,50	6.158,29
De 19 a 23 anos	7,88	–	102,65	1.789,86	1.900,38
De 24 a 28 anos	95,02	–	–	105,19	200,21
De 29 a 33 anos	154,03	–	9,86	207,09	370,98
De 34 a 38 anos	357,92	–	7,67	532,52	898,11
De 39 a 43 anos	2.244,65	1,68	20,06	1.908,20	4.174,57
De 44 a 48 anos	4.413,76	13,10	80,51	2.948,58	7.455,95
De 49 a 53 anos	4.607,05	20,74	94,99	2.894,34	7.617,13
De 54 a 58 anos	4.308,56	101,78	267,52	2.909,14	7.587,00
59 anos ou mais	9.888,75	7.275,07	7.154,16	6.361,20	30.679,18
<b>Total</b>	<b>26.077,62</b>	<b>7.412,37</b>	<b>7.880,20</b>	<b>25.671,62</b>	<b>67.041,80</b>

**Tabela 56.** Casembrapa – Receita realizada de janeiro a março de 2026 (valores em R\$ mil).

Faixa etária	Mensalidade		Patronal		Total
	Ativo	Inativo	Ativo	Inativo	
De 0 a 18 anos	–	–	0,55	140,42	140,97
De 19 a 23 anos	1,21	–	–	13,69	14,91
De 24 a 28 anos	4,78	–	–	12,60	17,38
De 29 a 33 anos	10,97	–	–	34,51	45,49
De 34 a 38 anos	20,82	–	–	46,02	66,84
De 39 a 43 anos	30,24	–	0,55	79,99	110,77
De 44 a 48 anos	16,24	0,45	–	48,21	64,90
De 49 a 53 anos	3,60	–	–	14,79	18,39
De 54 a 58 anos	5,82	–	–	9,86	15,68
59 anos ou mais	2,16	–	–	4,38	6,54
<b>Total</b>	<b>95,85</b>	<b>0,45</b>	<b>1,10</b>	<b>404,47</b>	<b>501,87</b>

**Tabela 57.** Casembrapa – Balanço patrimonial resumido em 31 de março de 2026 (valores em R\$ mil).

Balanço	Mar./2026	Dez./2025
Ativo	135.985	125.817
Ativo circulante	135.320	125.124
Ativo não circulante	663	693
Passivo	135.985	125.817
Passivo circulante	43.027	42.738
Patrimônio líquido	92.957	83.079



**Tabela 58.** Casembrapa – Demonstração do resultado do período de janeiro a março de 2026 (valores em R\$ mil).

Demonstração do resultado	Mar./2026	Mar./2025
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	64.065	69.432
Receita com operações de assistência à saúde	64.065	69.432
Contraprestações emitidas/prêmios emitidos	67.340	65.038
(-) Contraprestação de corresponsabilidade cedida	-3.275	-2.895
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	–	7.298
Eventos indenizáveis/líquidos/sinistros retidos	-52.182	-45.328
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados	-51.510	-45.266
Varição da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados	-672	-62
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	11.882	24.103
Receitas de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora	2.718	2.741
Outras receitas operacionais	2.718	2.741
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	-1.027	-1.474
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-832	-1.303
Provisão para perdas sobre créditos	-194	-171
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	-2.713	-2.728
Despesas com operações de assistência à saúde	-2.713	-2.728
Resultado bruto	10.860	22.642
Despesas administrativas	-3.869	-4.009
Resultado financeiro líquido	2.886	2.340
Receitas financeiras	2.948	2.427
Despesas financeiras	-61	-86
Resultado antes dos impostos e participações	9.877	20.973
<b>Resultado líquido</b>	<b>9.877</b>	<b>20.973</b>

## Nota 26.4. Pessoal cedido

Em 31 de março de 2026, o total de empregados da Embrapa cedidos a outros órgãos ou entidades foi de 159, representando um decréscimo de 11 empregados em relação a março de 2025, quando o total era de 170. Esses empregados estão distribuídos em dois grupos:

**Sem ressarcimento à Embrapa:** são 156 empregados cedidos para o Mapa, demais ministérios e outros órgãos federais. O custo total dessa cessão no período foi de R\$ 18.479 mil. Em março de 2025, eram 167 empregados, com um custo total anual de R\$ 17.604 mil.

**Com ressarcimento à Embrapa:** permanecem 3 empregados cedidos, sendo 2 para órgãos estaduais/municipais e 1 para a Ceres/Crediembrapa. Não houve custo para a Embrapa nesse grupo, e a quantidade se manteve inalterada em relação a 31 de março de 2025.

## Nota 26.5. Imóveis cedidos

A Embrapa faz uso de bens imóveis de propriedade da União e entes federativos e a eles relacionados, sem ônus financeiro para Empresa, não estando esses bens imóveis refletidos nas demonstrações financeiras. As benfeitorias realizadas pela Embrapa nesses imóveis estão refletidas no ativo imobilizado.

## Nota 26.6. Relacionamento com órgãos superiores

A Embrapa é uma empresa pública vinculada ao Mapa, totalmente dependente do governo federal, tendo parcela substancial das operações oriundas do Mapa (subvenções), convênios e Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

### Nota 27

## Ativos tecnológicos

Até 31 de março de 2026, o portfólio de ativos de propriedade intelectual da Embrapa, entre pedidos depositados e proteções concedidas (processos vigentes), era composto por um total de 1.601 ativos. Deste total, no que diz respeito a processos de proteção em território nacional, 424 são ativos relativos a marcas, 236 relativos a programas de computador, 28 relativos a desenhos industriais, 253 relativos a patentes e 495 relativos a cultivares. Já no que se refere à proteção intelectual no exterior, o portfólio de ativos de propriedade intelectual dispunha de 160 relativos a patentes, distribuídos em 41 diferentes territórios, e 5 relativos a cultivares em 3 territórios.

Em relação à apuração contábil desses ativos intangíveis, especificamente marcas e patentes de tecnologias — com o objetivo de permitir sua mensuração e reconhecimento no Balanço Patrimonial da Embrapa, à luz do Pronunciamento CPC 04 (R1) —, foi formalizado um grupo de trabalho (GT) instituído pela Portaria nº 1.147, de 2/9/2024. O GT recebeu a missão de diagnosticar a situação atual e apresentar sua proposta. Esse trabalho resultou em relatório conclusivo, que contém um desenho para apuração dos custos na estrutura da Embrapa, com a formalização do processo por meio da Especificação Técnica de Requisitos (ETR) elaborada

pela Gestão Financeira e Administrativa da Embrapa (Geaf). Após ser apresentado para a Diretoria-Executiva e haver deliberação sobre o assunto, o material será encaminhado à Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) para desenvolvimento. Enquanto isso, a Empresa continua reconhecendo como despesa os custos incorridos no desenvolvimento de seus ativos, conforme a definição do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 04) no item 10 de suas normas.

Nesse contexto, destaca-se a análise dos potenciais benefícios econômicos futuros esperados dos ativos tecnológicos, para garantir a apuração confiável dos custos desses ativos, permitindo, assim, sua adequada mensuração e contabilização no patrimônio da Empresa.

No período de janeiro a março de 2026, a Embrapa registrou receitas totais de R\$ 4.858 mil, desse montante, R\$ 3.576 mil correspondem aos royalties.

Na Embrapa, está em estudo de viabilidade a implementação de um sistema que atenda aos critérios de reconhecimento desses ativos como intangíveis, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Contábil CPC 05. Enquanto isso, a Embrapa continua reconhecendo como despesa os gastos incorridos com a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.

Nota 28

## Recebimento de royalties por meio de fundação de apoio

### Nota 28.1. Contexto e amparo legal

A arrecadação de royalties oriundos do licenciamento de tecnologias da Embrapa constitui instrumento estratégico de fomento à inovação e de fortalecimento das receitas próprias. Nos termos da Lei nº 10.973/2004, do Decreto nº 9.283/2018 e da Política de Inovação da Empresa, essas receitas, vinculadas às atividades de PD&I, podem ter sua gestão financeira operacionalizada por fundações de apoio, com aplicação exclusiva em projetos finalísticos.

Nesse contexto, a Deliberação nº 27/2022 autorizou, em caráter excepcional e transitório, a delegação da gestão financeira dessas receitas à Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), em conformidade com o entendimento da AGU, consubstanciado no Parecer nº 072/2025/NPD&I/SCGP/CGU/AGU, que reconhece a viabilidade jurídica desse arranjo, desde que preservados o controle institucional e a vinculação finalística dos recursos.

### Nota 28.2. Receitas recebidas por meio de fundação de apoio

No terceiro trimestre de 2024, a Embrapa recebeu, por intermédio da Funarbe, o montante de R\$ 3.370 mil, referente a royalties do bioinsumo BiomaPhos, captados nos termos do Termo de Ajuste de Contas previamente

celebrado entre a Embrapa, a fundação de apoio e as empresas licenciadas.

No quarto trimestre de 2025, foram recebidos R\$ 11.298 mil, também por meio da Funarbe, provenientes de royalties associados aos ativos Auras, Biotrop e BiomaPhos, observadas as mesmas condições contratuais e operacionais de captação.

### Nota 28.3. Critérios de reconhecimento contábil

Os valores de royalties são reconhecidos como receita no período em que são recebidos pela fundação de apoio, de acordo com o regime de competência. Após a arrecadação por meio da fundação de apoio, os valores são registrados como direitos a receber da Embrapa em desfavor da fundação.

### Nota 28.4. Distribuição e aplicação dos recursos

Os recursos recebidos a título de royalties são aplicados conforme o Plano de Aplicação de Receitas Próprias da Embrapa, aprovado pela Diretoria-Executiva, que prevê a utilização desses valores para reinvestimento exclusivamente em objetivos institucionais de PD&I, incluindo a carteira de projetos institucionais e a gestão da política de inovação.

## Nota 28.5. Informações adicionais

Contrato de licenciamento gerador de *royalties* no período:

Saic nº	Licenciado	Valor captado/R\$ mil	
		2024	2025
34905.22/0042-1	Simbiose Indústria e Comércio de Fertilizantes e Insumos Microbiológicos Ltda. (08.879.643/0001-69) e Bioma Indústria Comércio e Distribuição Ltda. (14.833.690/0001-74)	3.370	7.097
13000.21/0070-1	Nooa Ciência e Tecnologia Agrícola Ltda. (26.142.665/0001-23)	–	1.696
20900.09/0080-2	Total Biotecnologia Indústria e Comércio S.A. (07.483.401/0001-99)	–	2.505

### Extrato de plano de aplicação:

Receitas – 2024 (valores em R\$ mil).

Programa/Projeto	Valor aprovado	Valor executado	Saldo a executar	Execução (%)
Estímulo à inovação	1.319,00	417,00	901,00	31,65
Operacionalização do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)	1.039,00	487,00	553,00	46,84
Unidades geradoras	1.077,00	167.822,14	908.693,61	15,59
<b>Total</b>	<b>3.435,00</b>	<b>1.072,00</b>	<b>2.363,00</b>	<b>31,21</b>

Fonte: <https://transparencia.funarbe.org.br/transparencia>

Receitas – 2025 (valores em R\$ mil).

Programa/Projeto	Valor aprovado	Valor executado	Saldo a executar	Execução (%)
Estímulo à inovação	1.972	–	–	–
Operacionalização do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)	–	–	–	–
Unidades geradoras	–	–	–	–
<b>Total</b>	<b>1.972</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>–</b>

Fonte: <https://transparencia.funarbe.org.br/transparencia>

Extrato de utilização do recurso (valores em R\$ mil):

Descrição	2024	2025
Valor captado de royalties	3.370	11.299
Saldo de rendimentos de aplicação financeira	327	239
Total de recursos	3.697	11.538
Valor utilizado (execução financeira)	(1.072)	–
Despesas bancárias	–	–
Saldo disponível para PD&I	2.625	11.538

Nota 29

## Gestão de risco financeiro

A Embrapa, como empresa pública dependente do governo federal, tem seus riscos financeiros e de liquidez diretamente ligados ao fluxo orçamentário e financeiro referente à execução da Lei Orçamentária Anual (LOA), especificamente quanto à possibilidade de contingenciamentos orçamentário e financeiro durante o decorrer do ano. Isso demanda esforço contínuo da alta gestão da Embrapa perante os órgãos superiores (Mapa e Ministério do Planejamento e Orçamento – MPO), visando ao fiel cumprimento da LOA 2026.

Quanto ao risco de mercado, igualmente por ser empresa pública federal, a Embrapa possui um papel de agente estratégico de suporte ao atingimento das políticas públicas, visando à pesquisa, segurança e sustentabilidade da agropecuária brasileira, sem concorrência com os demais *players* do mercado. Além do mais, a Embrapa não possui investimentos suscetíveis às variações da taxa de juros, às flutuações do câmbio e às políticas econômicas nacionais e globais.

Nota 30

## Informações complementares sobre interesse público – Lei nº 13.303/2016

Nesse primeiro trimestre de 2026, todas as obrigações e investimentos assumidos e realizados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foram executados em estrita conformidade com seus objetivos sociais, nos termos do art. 6º de seu Estatuto Social.

Tais obrigações encontram-se devidamente registradas e evidenciadas nas demonstrações contábeis da instituição, em plena observância à legislação vigente. Em razão disso, não há valores a serem divulgados nesta nota explicativa relativos a obrigações ou responsabili-

dades assumidas em condições distintas das praticadas no mercado, conforme previsto no art. 7º do Estatuto Social, bem como no § 2º do art. 8º da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

A Diretoria-Executiva de Administração reafirma seu compromisso com a transparência e a adequada evidência das informações contábeis, assegurando que todas as ações realizadas estão em conformidade com as normas legais e regulatórias aplicáveis.

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font. The letter "b" is stylized with a green leaf-like shape extending from its top and right sides. The logo is centered on a background of stacked coins and a cityscape at night.

**Embrapa**